

Bento XVI sagra novos Cardeais

Os novos cardeais da Igreja Católica foram recebidos na manhã do dia 27, segunda-feira, pelo Papa Bento XVI, no Vaticano, para uma sessão de cumprimentos marcada por um clima de grande familiaridade. Cumprimentando um a um dos 15 cardeais criados na sexta-feira, dia 24, o Papa pediu as orações de toda a Igreja para que "o Senhor os proteja no cumprimento dos diversos ministérios que desenvolvem".

Pág. 2

15º Congresso Eucarístico Nacional

A preparação do 15º Congresso Eucarístico Nacional, que se beneficiou com a promulgação do Ano da Eucaristia em vista do Congresso Eucarístico Internacional de Guadalajara; com a publicação da Carta Encíclica Ecclesia de Eucharistia; com a Carta Mane nobiscum Domine e com o Sínodo sobre a Eucaristia, fez renascer em muitas igrejas em todo o País a tradição das adorações eucarísticas.

Pág. 2

Pe. Caetano: Quando o ciúme é demais

O ciumento sente-se dominado, sofre a impotência de não poder afugentar esse intruso importuno. É alguma coisa doentia. Naturalmente, os ciúmes refletem um baixo nível de auto-estima.

Sabe-se que é difícil conviver com uma pessoa ciumenta, porque os ciumentos, por se sentirem inseguros, tendem a interpretar mal as coisas que acontecem ao redor de si.

Pág. 4

Concurso "Letras do Divino"

A Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém está lançando o Concurso "Letras do Divino", em parceria com a Academia Itanhaense de Letras.

O tema é a "Festa do Divino de Itanhaém". As inscrições gratuitas devem ser feitas até o dia 12 de maio de 2006.

Pág. 4



Jubileu de Ouro de Pe. Natal

Padre Natale Ubaldi, religioso escalabriniano, foi ordenado padre em 17 de março de 1956, em Bassano del Grappa (Vicenza – Itália).

No dia 17 passado, ele celebrou 50 anos de ordenação sacerdotal em Guarujá.

Pág. 12



Presença

DIOCESANA

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Abril - 2006 - Nº 56 - Ano 5

Tempo de Páscoa

Vida nova com Cristo Ressuscitado

Celebramos neste mês de abril a Páscoa de Jesus. Páscoa é a passagem: da tristeza para a alegria; do mal para o bem, e, enfim, da morte para a vida! Acreditar em Jesus hoje é fazer a experiência de sua morte e ressurreição. É alegrar-nos por vermos o Senhor, como o fizeram os apóstolos. É ser enviados por Ele, como Ele fora enviado pelo Pai. É nos tornarmos, nos tempos difíceis de hoje, "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida. Afinal, ele disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6).

Confira a programação da Semana Santa e Páscoa na Diocese e participe.

Págs. 3, 4, 10 e 11

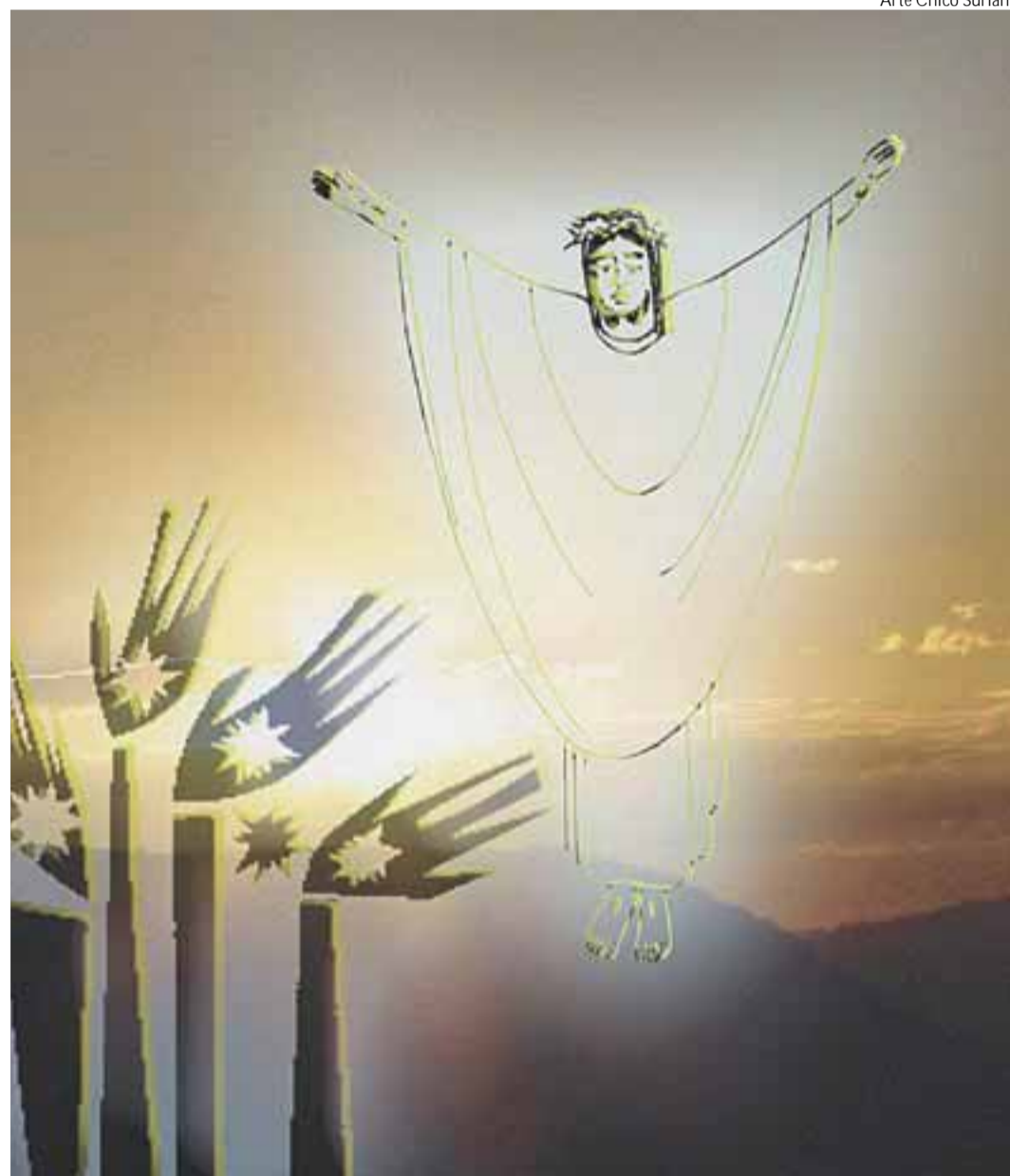
Assembléia dá destaque para a Pastoral de Conjunto

Desenvolver um Plano Diocesano que promova uma ação pastoral orgânica e a unidade entre as Paróquias, Regiões Pastorais, pastorais, serviços e movimentos.

Essa foi a tônica da consulta feita aos participantes da Assembléia Diocesana de Pastoral, realizada no dia 25

de março passado, no Colégio Stella Maris, em Santos. Cerca de 160 participantes, entre agentes de pastoral, seminaristas e sacerdotes de várias paróquias estiveram presentes na Assembléia, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido.

Pág. 5



Arte Chico Surian

Ação Social

Lugar de criança é na escola

Chico Surian



A caminhada de fé nas comunidades da Diocese vem se transformando em ações concretas na construção de um mundo

melhor. Exemplo disso são os projetos de educação, voltados para jovens, crianças e adultos. Na foto acima, crianças aprendem

percussão no Centro de Capacitação dos Vicentinos, em Cubatão.

Págs. 5 e 6

Liceu promove Dia de Integração

Para marcar o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2006 na Escola, o Liceu Santista, por intermédio da sua Pastoral e do Serviço de Formação Cristã, realizou no dia 11 de março, uma manhã de atividades com o intuito de atrair

a atenção de seus alunos, familiares e toda a comunidade para o tema proposto pela CNBB "Fraternidade e Pessoas com Deficiência".

Foi o projeto "Vivendo e Aprendendo com as diferenças".

Págs. 7 e 8

Festa de São Jorge Mártir, em Santos

Págs. 7

Legionários renovam consagração

Págs. 7

Desafios da PJ para 2006

A Pastoral da Juventude da Diocese de Santos viverá um ano de muitos desafios, marcado pela continuidade dos módulos de formação, pelo vencimento de distâncias e, principalmente, pelo

desafio lançado pela Igreja em âmbito nacional com a escolha da "juventude" como tema norteador dos trabalhos da assembléia anual da CNBB, em maio próximo.

Pág. 5



Vinde e Vede!
Ele está no meio de nós

15º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL
FIDELIANÓPOLIS 18-21 ABRIL 2006

Pág. 2



V Conferência Geral
do Episcopado da América Latina e do Caribe
Aparecida - SP - Brasil 2007

Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida. "Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida" (Jo, 14,6)

Fazer missão significa ir à busca das pessoas e dos grupos humanos, organizar as pessoas da paróquia e de outras comunidades, formá-las para a missão e então enviá-las.

Documento de Participação Rumo à V Conferência. Pág 105

CNBB - LITURGIA

Em torno do Tríduo Pascal: coisas curiosas da história

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Bem nos inícios do cristianismo, o domingo era o grande dia da Páscoa. Esta era celebrada toda semana, quando chegava o domingo. Não existia a celebração organizada de uma Páscoa anual.

Bem cedo, no entanto, inspirando-se no costume religioso judaico, os cristãos começaram a realizar a celebração de um domingo especial, um grande domingo, isto é, uma especial celebração anual da Páscoa.

Foram organizando esta celebração primeiro por meio de uma vigília noturna. A saber: as comunidades passavam a noite toda reunida (do sábado para o domingo anual da Páscoa). Nesta reunião, à luz do mistério pascal, primeiro liam os textos bíblicos relativos à história da salvação (os textos da criação, do êxodo, da vida de Abraão, os livros dos profetas etc.), entreando-os com cantos de salmos e hinos bíblicos. Depois vinha a celebração da Ceia pascal.

Portanto, dois eram inicialmente os componentes essenciais desta vigília pascal: a Palavra (as leituras da Palavra de Deus) e a celebração da Ceia (a celebração da Páscoa por excelência: a Eucaristia). Mas logo aparece um outro componente (século II e III): a celebração do batismo (inserida logo após as leituras e antecipada com uma bênção da água).

Como se vê, na altura do século III, nesta vigília, as comunidades cristãs celebravam a Páscoa de Jesus, primeiro, por meio da Palavra proclamada e ouvida; em seguida, por meio da ação ritual e profundamente pascal de batizar; e, enfim, vinha a celebração da Ceia pascal propriamente dita (a Eucaristia), de todos os membros da comunidade, incluindo os neo-batizados.

Toda esta vigília era preparada por um jejum durante três dias (um tríduo). Quem fazia o jejum? Os que se preparavam para o batismo, bem como os cristãos já batizados. Começava na quinta-feira à noite.

Mas, à medida que o tempo vai passando, durante este jejum de três dias os cristãos tendem a valorizar sempre mais os acontecimentos "históricos" dos últimos dias da vida terrena de Jesus, narrados pelos Evangelhos, tais como: a última ceia, o lava-pés, a traição de Judas, a condenação, o sofrimento, a cruz, a morte. Inclusive com o acréscimo de celebrações em torno de tais fatos! Resultado: a mente dos cristãos vai se distanciando do sentido profundo da

vigília pascal (do mistério pascal). Pois o interesse se concentra mais em fatos da vida terrena de Jesus do que na Páscoa em si, como passagem da morte para a vida, que é o centro e o núcleo da nossa fé.

Resultado: a vigília pascal vai se esvaziando. E com isso o povo também não tem muito interesse em passar a noite pascal ouvindo a história da salvação. Importante mesmo passa a ser os dramas da Sexta-feira santa, da paixão de Jesus.

Para resolver este grave problema da igreja se esvaziando da celebração da Páscoa propriamente dita, resolveram então antecipar a vigília para as 13h00 ou 14h00 do sábado santo. Depois, no século XII, anteciparam-na ainda mais, para as 11h ou 12h. No século XVI, com o papa Pio V, a vigília pascal passa a ser antecipada ainda mais, para as 9h da manhã! E tudo isso com terríveis incongruências, pois em plena luz do dia de sábado santo (9h da manhã!), o diácono canta diante do Círio aceso: "Ó noite santa esta, iluminada pela luz da ressurreição!".

E mais, celebrando absurdamente a vigília pascal em plena luz do dia (9h da manhã!) no sábado santo, que é o dia do silêncio, o dia da sepultura, o dia de Jesus na mansão dos mortos fazendo uma visita de esperança de ressurreição a todos os falecidos, de repente a Igreja irrompe com o solene canto do "Aleluia"!... Por isso, erroneamente, passaram a chamar o sábado santo de "sábado de aleluia".

Em 1951, o papa Pio XII mandou celebrar a vigília pascal de novo como era nas origens, a saber, na noite do sábado santo para o domingo da páscoa. A reforma do concílio Vaticano II a confirmou. Com isso se resgatou o valor e sentido supremos da Páscoa da ressurreição. Mas tem gente que ainda continua chamando equivocadamente o sábado santo de "sábado de aleluia"!...

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO PESSOAL E EM GRUPOS

- 1) Como, em sua comunidade, é celebrado o tríduo pascal?
- 2) Como e com que sentido, em sua comunidade, é celebrada a vigília pascal?
- 3) O tríduo pascal é organizado em vista de que celebração?
- 4) Qual o sentido da vigília pascal? E por que ela deve ser celebrada na noite do sábado para do domingo de páscoa?
- 5) O sábado santo não é "sábado de aleluia"! Por que?

VATICANO

"Conto convosco", pede papa aos novos cardeais

Os novos cardeais da Igreja Católica foram recebidos na manhã do dia 27, segunda-feira, pelo Papa Bento XVI, no Vaticano, para uma sessão de cumprimentos marcada por um clima de grande familiaridade. "Após a solene celebração do Consistório, que nos ofereceu a possibilidade de passar alguns momentos de oração e intensa fraternidade, estou feliz por encontrar-vos também hoje", começou dizendo Bento XVI.

Cumprimentando um a um dos 15 cardeais criados na sexta-feira, dia 24, o Papa pediu as orações de toda a Igreja para que "o Senhor os proteja no cumprimento dos diversos ministérios que desenvolvem".

Na conclusão, Bento XVI reforçou a importância destes encontros e disse "contar sempre com a vossa colaboração, da qual sinto ter necessidade". "As reuniões de todo o Colégio Cardinalício com o Sucessor de Pedro, como aconteceu por estes dias, continuarão a ser ocasião privilegiada para procurar, em conjunto, servir melhor a



Papa entrega anel ao cardeal de Hong Kong, Joseph Zen

Igreja, confiada por Cristo ao nosso cuidado", assegurou.

"Conto convosco", disse Bento XVI aos cardeais.

CONSISTÓRIO

O primeiro Consistório do pontificado de Bento XVI, no qual criou 15 novos cardeais, fica marcado por uma expressão várias vezes repetida pelo Papa e dirigida ao Colégio Cardinalício: "Conto convosco". Desde a reunião de trabalho, à porta fechada, no dia 23, à celebração eucarística do dia 25, ficou claro que o Papa conta com o em-

penho pastoral dos cardeais, em todo o mundo, e espera a sua ajuda para abordar temáticas que lhe são mais queridas - como a unidade dos cristãos ou o serviço aos mais pobres. Várias foram as vezes que Bento XVI citou, ao longo destes dias, a sua encíclica "Deus caritas est" que se revela, afinal, como um verdadeiro programa de pontificado.

O Papa quer uma Igreja centrada na Caridade, em que todos - independentemente do seu grau hierárquico - sejam, acima de tudo,

um rosto visível do amor de Cristo, que transforma a humanidade.

Este momento de festa ficou marcado pela abordagem a várias temáticas sensíveis, desde o Islã à China, passando pelo cisma lefebviriano. Para estas questões, o Papa espera o apoio do "Senado" da Igreja, como foi repetindo, ao sublinhar a ligação entre a missão do sucessor de Pedro e o Colégio Cardinalício.

A afirmação de vontade de Bento XVI reforça a idéia de que quer reforçar a importância dos cardeais, envolvendo-os, com um papel consultivo, nas escolhas que dizem respeito a toda a Igreja. Este Consistório foi, por isso, o primeiro passo nesse sentido.

No atual Colégio Cardinalício, a Europa passa a contar com 60 cardeais eleitores; América Latina - 20; América do Norte - 16; Ásia - 13; África - 9; Oceania - 2. O país com mais cardeais eleitores continuará a ser a Itália (21), seguido dos EUA (13); Espanha e França (6 cada).

(Fonte: www.cnb.org.br)

Inscrições para encontro de Ecumenismo

Estão abertas as inscrições para a 11ª edição do encontro ecumênico do Regional Sul I da CNBB, realizado nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2006 em Indaiatuba (SP). O encontro é organizado pela comissão regional para o ecumenismo e o diálogo inter-religioso. O tema será "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles". (Mt 18,18-20).

Durante os dias do evento, serão ministradas oficinas de trabalho e a apresentação do documento "Maria: Graça e Esperança em Cristo", da Comissão Internacional Anglicano-Católica Romana.

O custo é de R\$ 96,00. Informações e inscrições no endereço eletrônico: moficcedra@casadareconciacao.com.br ou pelo telefone (11) 3884-1544.

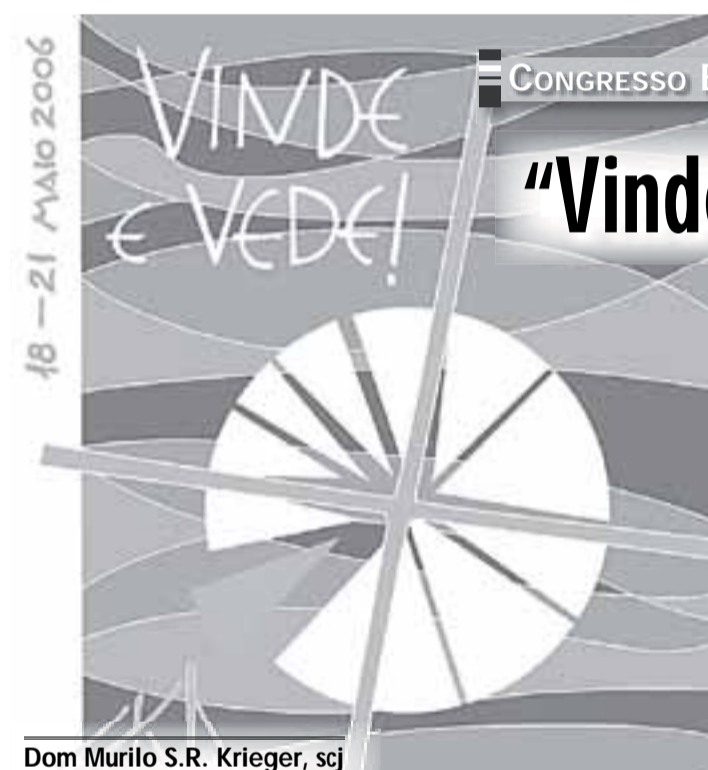
Entrega das sínteses da V Conferência

O prazo para a entrega das contribuições para o tema da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho foi alargado:

- **30 de junho** - entrega das contribuições diocesanas e dos organismos regionais para os secretariados regionais da CNBB.

- **15 de agosto** - entrega das contribuições regionais e dos organismos nacionais para o Secretariado Nacional da CNBB.

Atenção: As sínteses devem ser passadas por internet, por um sistema que será colocado à disposição dos responsáveis pelas sínteses. Aguardar novas orientações da CNBB. (D. Odilo Pedro Scherer - CNBB).



Dom Murilo S.R. Krieger, scj
Arcebispo de Florianópolis

Publicamos artigo de Dom Murilo S.R. Krieger, scj, arcebispo de Florianópolis-SC, sobre o 15º Congresso Eucarístico Nacional, que será celebrado de 18 a 21 de maio próximo nessa arquidiocese.

Vinde e adorai!

O mistério eucarístico, além das dimensões de banquete e sacrifício, tem outra dimensão importante: é presença (João Paulo II, *Ecclesia de Eucharistia*, 61). Essa presença fez nascer na Igreja todo um culto à Eucaristia, com gestos de adoração e cantos, procissões e orações. Uma vez que "a presença eucarística de Cristo começa no momento da consagração e dura também enquanto subsistirem as espécies eucarísticas" (CIC 1377), é natural que as hostias consagradas sejam conservadas com o máximo cuidado nos tabernáculos de nossas igrejas. Dalí são levadas para os doentes, os idosos

e as pessoas impossibilitadas de participar da celebração eucarística. "É altamente conveniente que Cristo tenha querido ficar presente à sua Igreja desta maneira singular... Em sua presença eucarística Ele permanece misteriosamente no meio de nós como aquele que nos amou e que se entregou por nós" (CIC 1380).

"O culto prestado à Eucaristia fora da Missa é de um valor inestimável na vida da Igreja e está ligado intimamente com a celebração do sacrifício eucarístico. (...) Compete aos Pastores... estimular o culto eucarístico, de modo particular as exposições do Santíssimo Sacramento e também as visitas de adoração a Cristo presente sob as espécies eucarísticas" (EE 25).

A preparação do 15º Congresso Eucarístico Nacional, que se beneficiou com a promulgação do Ano da Eucaristia em vista do Congresso Eucarístico Internacional de Guadalajara; com a pu-

blicação da Carta Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*; com a Carta *Mane nobiscum Domine* e com o Sínodo sobre a Eucaristia, fez renascer em muitas igrejas da Arquidiocese de Florianópolis e do País a tradição das adorações eucarísticas.

Como fazer um levantamento das graças que foram derramadas nessas adorações? Como conhecer os diálogos com Cristo nesses momentos de adoração silenciosa? Como avaliar as decisões que foram tomadas diante de Cristo presente no Santíssimo Sacramento?

Já que é necessário estimular as exposições do Santíssimo Sacramento, pergunto: nas comunidades que, em vista do Congresso Eucarístico, começaram as adorações ao Santíssimo, por que não continuar a fazê-las? E, nas que tais adorações já eram uma tradição, por que não dar nova motivação e impulso? Dessa forma, continuaremos testemunhando que, realmente, Ele está no meio de nós! "Depois dos sacramentos", essa é "a primeira de todas as devoções, a mais agradável a Deus e a mais útil para nós" (S. Afonso de Ligório). A razão disso é simples: diante de Jesus sacramentado, bebemos na própria fonte da graça.

"Uma comunidade cristã que queira contemplar melhor o rosto de Cristo... não pode deixar de desenvolver este aspecto do culto eucarístico" (cf. EE 25). (Fonte: *Zenit.org*)



EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Enriroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Luiz Carlos Passos
Pe. Marcos Sabino
Pe. Elmiran F. dos Santos

Odlíio Rodrigues Filho
Pe. Paulo Borges Moraes
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Estagiária: Vanessa Cristine Rodrigues/UniSantos
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnoteE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias,

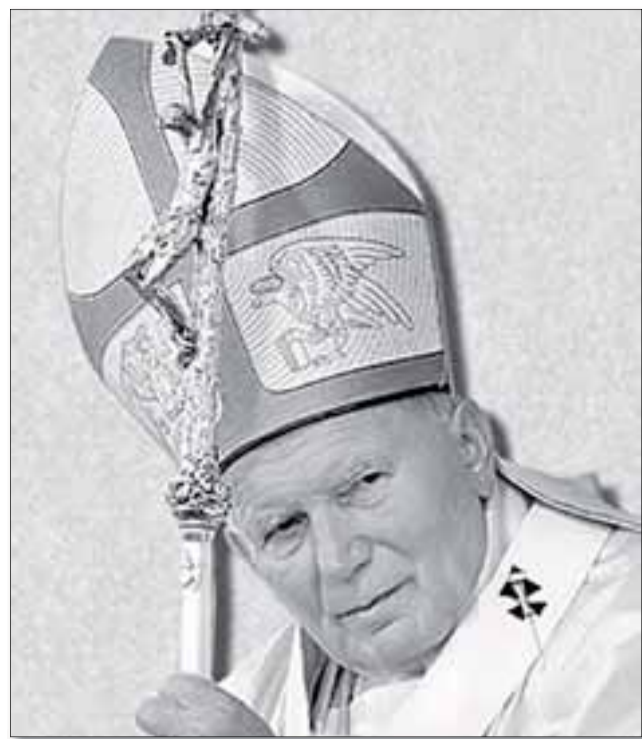
Zenit, ACI Digital
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

EM FOCO



Santa Sé celebra primeiro ano da morte do Papa João Paulo II

A Santa Sé recordará o Papa João Paulo II, por ocasião do primeiro aniversário de sua partida à Casa do Pai, com um Rosário e uma Missa solene celebrada pelo Papa Bento XVI. No domingo, 2 de abril, o Cardeal Camillo Ruini, Vigário Geral do Papa para a diocese de Roma, presidirá a oração do Terço na Praça de São Pedro.

A vigília e Terço começará às 20h30 - hora de Roma. Ali, o Coro da Diocese de Roma interpretará cantos marianos e serão lidas leituras e textos de João Paulo II. Em seguida, às 21h., o Papa Bento aparecerá à janela e será recitado o santo Terço. Às 21h37, hora exata da morte de João Paulo II, o Pontífice pronunciará uma oração e dará a bênção apostólica. Na segunda-feira, 3 de abril, às 17h30, o Papa Bento XVI presidirá na Praça de São Pedro a Missa pelo primeiro aniversário da morte de João Paulo II.

100 MIL PEREGRINOS

A chegada de 100 mil peregrinos vindos de todo o mundo - especialmente da Polónia - e um percurso atlético Roma-Cracóvia estão entre os eventos que marcarão um ano da morte do Papa João Paulo II, no próximo dia 2 de abril.

100 mil peregrinos irão a Roma para participar do Terço de 2 de abril à noite na Praça de São Pedro e a Missa do dia 3, que será presidida pelo Papa Bento XVI.

No dia 1 de abril será concluída a fase diocesana da causa de beatificação de João Paulo II e o relatório

Desigualdade Social é tema de palestra

"Desigualdade Social: causas e soluções" foi o tema da palestra realizada no dia 28 de março, na Universidade Católica de Santos, que abriu a série de palestras promovida pelo Movimento Fé e Política - Núcleo da Basílica do Embaré -, em parceria com a Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais.

Neste primeiro debate, Prof. Dr. José Pascoal Vaz, da UniSantos, apresentou as causas históricas e sociais da desigualdade no Brasil, desmistificando a ideia corrente segundo a qual o Brasil ainda precisa crescer muito para poder distribuir melhor as riquezas.

De acordo com o professor, uma das origens da desigualdade no Brasil

passará à Congregação da Causa dos Santos.

Simultaneamente, no dia 28 de março passado começou a 1ª edição da "Tocha de Lolek", uma iniciativa que levará dezenas de atletas a percorrer simbolicamente o caminho de retorno que levou o jovem Karol Wojtyła, conhecido com o diminutivo de Lolek", desde sua Cracóvia natal à Sede de Pedro.

Um grupo de atletas passará com a "Tocha de Lolek" por cidades emblemáticas como Roma, Assis, Loreto, Czestochowa, Wadowice e Cracóvia.

A tocha foi acesa sobre o Sepulcro de João Paulo II e foi recebida no dia 29 pelo Papa Bento XVI durante a Audiência Geral, de onde continuou seu caminho para Assis e depois ao Santuário de Loreto. Ali, na quinta-feira, 30 de março, teve lugar uma Vigília de oração presidida pelo Arcebispo de Loreto, Dom Gianni Danzi. Na sexta-feira, dia 31 de março, foi realizado o percurso Loreto-Czestochowa, depois a etapa em Wadowice, para chegar a Cracóvia em 2 de abril.

O fogo será entregue ao Cardeal Stanislaw Dziwisz e a todos os poloneses reunidos na Catedral dos Santos Wenceslau e Estanislau, quando o fogo será aceso e dará início à Vigília de Oração, para esperar às 21h37, hora exata da volta à Casa do Pai de João Paulo II.

A delegação composta por atletas militares, civis, deficientes e uma representação polonesa, percorrerá 505 Km., 225 na Itália e 280 na Polónia. (Fonte: zenit.org)

"está na escolha do projeto de nação que se tem feito: se - e é o que temos visto - o Governo prefere pagar juros de dívida externa e cortar gastos para investimentos sociais, então não vamos superar nunca esse quadro de desigualdade que temos", avalia.

Como parte da superação do problema, o professor acredita que "a mobilização da sociedade é fundamental. Não adianta agirmos isolados. Enquanto sociedade civil, é preciso aglutinar forças e fazer pressão juntos aos governantes".

Próximo encontro
A próxima palestra será "Ética e Neoliberalismo", com Fr. Carlos Josafá, no dia 18 de abril, às 19h30, no Campus D. Idílio da UniSantos.

EDITORIAL

Respeitar a vida em todas as instâncias

A mensagem da Quaresma e da Páscoa podem ser entendidas como *respeito à vida*: compromisso de fé, sentido de vida do cristão. Porém, é preciso entender que o respeito à vida não vale apenas para os seus pares, para os amigos e familiares. Jesus prega: "Ama teus inimigos".

Para os tempos modernos a mensagem cristã parece uma ação impossível. Nas instâncias do poder político e do poder econômico vale a lei do mais forte. Não há respeito aos direitos. Não

há honra. Não há verdade. Os interesses pessoais, o enriquecimento ilícito, a febre pelo poder parecem assumir a condução das pessoas e estas agem sem escrúpulos.

Dia 28 de março, em um encontro entre o setor produtivo e o governo em Mato Grosso, tentou-se um acordo para terminar com o trabalho escravo nos próximos dois anos. Há ainda a PEC, Proposta de Emenda Constitucional, em tramitação no Congresso, que prevê a desapropriação de terra cujos produtores exploram o trabalho escravo.

Quanto tempo esta PEC ficará parada no Congresso? A existência de trabalho escravo em terras brasileiras é uma vergonha para todos nós. Nestes casos a ação deveria ser sumária. O fazendeiro, rico ou não, influente ou não, político ou não, deveria ser imediatamente preso e perder as terras, que seriam destinadas à reforma agrária. Não há o que discutir.

Porém, Brasília já está em ritmo de eleição. Os políticos jogam suas fichas para se manterem no poder a qualquer custo. Povo? Pouco

importa o povo. Propostas e programas políticos. Também não interessam muito. Nesta ciranda tem sido mais importante puxar o tapete do outro a qualquer custo.

Diante desta realidade, triste e que não podemos esconder debaixo do tapete, o cristão iluminado pelo Evangelho e inspirado pelos ensinamentos da Igreja está obrigado a assumir uma ação profética de construção do Reino de Deus. Não nascemos para a escravidão, nem mesmo para sermos enganados. Que Deus nos ajude!

VOZ DO PASTOR

"Tua palavra é lâmpada para os meus pés..."

(Mensagem do Papa Bento XVI para a XXI Jornada Mundial da Juventude - 9/4/06)

"Tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho" (Sl 119,105)

Queridos jovens!

Ao dirigir-me com alegria a vocês que estão se preparando para a XXI Jornada Mundial da Juventude, revivo em minha alma a lembrança das experiências que tive na Alemanha no mês de agosto passado. A Jornada deste ano celebrar-se-á nas diferentes Igrejas locais e será uma ocasião oportuna para reacender a chama do entusiasmo despertada em Colónia e que muitos de vocês levaram às famílias, paróquias, associações e movimentos. Será, ao mesmo tempo, um tempo privilegiado para fazer participar, a tantos amigos de vocês, na peregrinação espiritual das novas gerações para Cristo.

O tema que proponho para a consideração de vocês é um versículo do Salmo 119 (118): *"Tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho"* (v. 105). O amado João Paulo II comentou estas palavras do Salmo dizendo que "o orante se derrama em louvor à Lei de Deus, lei que toma como lâmpada para seus pés no caminho muitas vezes obscuro da vida".

Deus se revela na história, fala aos homens e sua palavra é criadora. Com efeito, o conceito hebreu "dabar", habitualmente traduzido com o termo "palavra", quer significar tanto "palavra" como "ato". Deus diz o que faz e faz o que diz. No Antigo Testamento anuncia aos filhos de Israel a vinda do Messias e a instauração

de uma "nova aliança; no Verbo feito carne Ele cumpre suas promessas. Isto é posto em evidência, também, no Catecismo da Igreja Católica: "Cristo, o Filho de Deus feito homem, é a Palavra única, perfeita e insuperável do Pai. Nele Ele diz tudo, não haverá outra palavra mais que esta" (nº. 65). O Espírito Santo que guiou o povo eleito, inspirando os autores das Sagradas Escrituras, abre o coração dos crentes à inteligência daquilo que estas contêm. O mesmo Espírito está ativamente presente na Celebração Eucarística quando o sacerdote, pronunciando "na pessoa de Cristo" as palavras da consagração, converte o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Cristo, para que seja alimento espiritual dos fiéis. Para avançar na peregrinação terrestre rumo à Pátria celeste, todos precisamos alimentar-nos da palavra e do pão da Vida eterna, inseparáveis entre si.

Os apóstolos acolheram a palavra de salvação e a transmitiram a seus sucessores como uma jóia preciosa guardada no cofre seguro da Igreja; sem a Igreja esta pérola correria o risco de perder-se ou fazer-se em pedaços. Queridos jovens, amem a palavra de Deus e amem a Igreja que lhes permite ter acesso a um tesouro de um valor tão grande, introduzindo-os a apreciar sua riqueza. Amem e sigam a Igreja que recebeu de seu Fundador a missão de mostrar aos homens o caminho da verdadeira felicidade. Não é fácil reconhecer e encontrar a autêntica felicidade no mundo em que vivemos, no qual o homem é, não poucas vezes, refém de correntes ideológicas que o induzem, apesar de crer-se "livre", a perder-se nos erros e ilusões de ideologias aberrantes. Urge "libertar a liberdade" (cfr. Encíclica Veritatis splendor, 86), iluminar a escuridão na qual a humanidade vai, às cegas. Jesus mostrou

como isso pode acontecer: "Se vos mantiverdes em minha Palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres" (Jo 8,31-32).

O Verbo encarnado, Palavra de Verdade, nos faz livres e dirige nossa liberdade para o bem. Queridos jovens, meditem a palavra de Deus, e deixem que o Espírito Santo seja o mestre de vocês. Vocês descobrirão, assim, que o pensamento de Deus não é o pensamento dos homens: vocês serão levados a contemplar ao Deus verdadeiro e a ler os acontecimentos da História com os olhos de Ele; vocês saborearão em plenitude a alegria que nasce da verdade. No caminho da vida, que não é fácil nem isento de insídias, vocês poderão encontrar dificuldades e sofrimentos e, às vezes, a tentação de exclamar com o Salmista: "Estou por demais humilhado" (Sal 119, v. 107)...

Escreve o autor da Carta aos Hebreus: "A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos" (4,12). É necessário tomar a sério a exortação de considerar a Palavra de Deus como "arma" indispensável na luta espiritual; ela age eficazmente e dá fruto se aprendemos a escutá-la para obedecer-lhe depois. Explica o Catecismo da Igreja Católica: "Obedecer (ob-audire) na fé, é submeter-se livremente à Palavra escutada, porque sua está assegurada por Deus, a própria Verdade" (nº. 144). Se Abraão é o modelo desta escuta que é obediência, Salomão se revela, por outro lado, como um buscador apaixonado

da sabedoria contida na Palavra. Quando Deus lhe propõe: "Pedeme. O que lhe posso dar?" o sábio rei responde: "Concede, pois, a teu servo um coração que entenda" (1 Reis 3,5-9). O segredo para ter um "coração que entenda" é construir um coração capaz de escutar. Isto se consegue meditando sem cessar a palavra de Deus e permanecendo enraizados nela, mediante o esforço de conhecê-la sempre melhor...

Queridos amigos, com a XXI Jornada Mundial da Juventude, que celebraremos no próximo 09 de abril, Domingo de Ramos, empreenderemos uma peregrinação ideal até o encontro mundial dos jovens, que acontecerá em Sydney, no mês de julho de 2008. Preparar-nos-emos para esta grande entrevista refletindo juntos sobre o tema O Espírito Santo e a missão, através de etapas sucessivas. Neste ano concentraremos a atenção no Espírito Santo, Espírito da Verdade que nos revela Cristo, o Verbo feito carne, abrindo o coração de cada um à Palavra de salvação, que conduz à Verdade integral. No ano seguinte, 2007, meditaremos sobre um versículo do Evangelho de São João: "Como eu vos amei, assim amai-vos também uns aos outros" (13,34) e descobriremos ainda mais profundamente como o Espírito Santo é Espírito de Amor, que infunde em nós a caridade divina e nos faz sensíveis às necessidades materiais e espirituais dos irmãos. Por fim chegaremos ao encontro mundial de 2008, que terá como tema "Recebereis a força do Espírito Santo, que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas" (At 1,8). Acompanho-os com minha oração, enquanto abençoo a todos, de coração. (Texto completo: www.vatican.va)

MENSAGEM DO BISPO

Páscoa: Ressuscitados em Cristo!

"Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual Ele devia ressuscitar dos mortos" (Jo 20,9).

Como nossa vida anda agitada e cheia de compromissos e preocupações! Viver a fé em sua plenitude se torna hoje difícil. Mas é, ao mesmo tempo extremamente necessário e indispensável! Viver a fé: que nova dimensão isto coloca em nossa vida! Trata-se de acreditar em Jesus Cristo, fazer uma experiência de contato vivo e pessoal com Ele. Trata-se de entregar-lhe nossa vida agora, em nosso dia-a-dia e de permitir que Ele nos abra o horizonte definitivo de nossa realização plena na vida que dura para sempre.

Passamos a aceitar o mistério de sua vida: *"Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado...se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo: mas se morre, então produz muito fruto... Ago-*



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

ra, sinto-me angustiado. E que direi? Pai, livra-me desta hora!? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim" (Jo 12, 22.27).

Impressiona sua adesão plena e corajosa à vontade do Pai. Acompanhamos na meditação seus passos. Com Ele entramos em Jerusalém na procissão de Ramos, aclamando o Rei humilde, mas vitorioso. Com Ele, entramos no Cenáculo para a Ceia do Senhor. Vemo-lo lavar os pés dos discípulos. E ouvimos a explicação de seu gesto: *"Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e mestre, vos lavei*

os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz" (Jo 13, 1215).

E na Ceia dá a si mesmo como alimento no pão que é seu Corpo por nós entregue e no vinho que é seu Sangue derramado por nós e por todos! É sua entrega definitiva e completa. O amor de Deus é serviço! É doação!

E sua doação se coroa na prisão, no julgamento, no silêncio, na flagelação, na condenação, no carregar a cruz até o alto do Calvário, na crucificação e na sua morte entre pedidos de perdão a quem o condenaram sem saber o que estavam fazendo. Ele morreu para redimir o pecado da humanidade!

É sepultado às pressas. Parece tudo consumado! Humanamente derrotado! Em breve será esquecido...

Mas eis a surpresa de Deus: os discípulos estão reunidos, com portas fechadas, com medo dos judeus. *"Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A PAZ ESTEJA CONVOSCO"! Depois destas palavras, mostrou-*

lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio".

Acreditar em Jesus hoje é fazer a experiência de sua morte e ressurreição. É alegrar-nos por vermos o Senhor, como o fizeram os apóstolos. É ser enviados por Ele, como Ele fora enviado pelo Pai. É nos tornarmos, nos tempos difíceis de hoje, **Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida.** Afinal, ele disse: **"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"** (Jo 14,6).

Sintamos a vibração de fé de nossa Igreja celebrando a Liturgia pascal: *"O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou-se, vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente". O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA!*

Uma feliz caminhada pascal de fé e esperança para todos os irmãos e irmãs de nossa Diocese.

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Quando o ciúme é demais...

Por estes dias recebi um e-mail de uma jovem, que prefere não mencionar o nome. Ela dizia que sofre demais por causa do ciúme. Não consegue nem se alimentar ou dormir direito. E diz: "O que o senhor tem para me ajudar?" Respondo à Leitora amiga e a todos os que passam por estas dificuldades: "As pessoas que amam tendem a ser, em certa medida, ciumentas. Ambos querem exclusividade em tudo, uma espécie de monopólio sobre o outro. Parece que os dois precisam esquecer os amigos, os familiares, os momentos próprios, para viver apenas em função um do outro".

É claro que isso provoca situações doentias. É um amor que não existe e que, se ainda existe alguma coisa, tende a desaparecer totalmente, com muitas feridas abertas, muitas mágoas e, em algumas situações, com ódio para sempre.

O ciumento sente-se dominado, sofre a impotência de não poder afugentar esse intruso importuno. É alguma coisa doentia, como disse acima, instalado na zona da obsessão. Naturalmente, os ciúmes refletem um baixo nível de auto-estima.

Sabe-se que é difícil conviver com uma pessoa ciumenta, porque os ciumentos, por se sentirem inseguros, tendem a interpretar mal as coisas que acontecem ao redor de si. Estão sempre temerosos e se imaginando subestimados. Pensam sempre no pior.

Os ciumentos tendem a mostrar-se importunos, pedindo constantemente que se lhes garanta o amor e a fidelidade. Coíbem, de maneira notável, a liberdade do outro, porque sempre o estão fiscalizando como policiais e o fazem sentir-se prisioneiro.

É onde o outro pode cansar-se de que constantemente seu amor seja posto à prova e ser dominado pela idéia de ir embora, de terminar tudo. Como resolver tudo

isso? O Apóstolo Paulo, na Primeira Carta aos Coríntios, no capítulo 13, faz um verdadeiro tratado sobre o amor. Não vou transcrever o texto aqui, pois ele é longo. Vou deixar para você a curiosidade de procurar em sua Bíblia. Lá nós encontramos o verdadeiro sentido do amor e aprendemos a solucionar crises que, de tempos em tempos, podem surgir.

Por estes tempos, celebrei a Missa de 65 anos de casamento de um casal amigo. Quando eles vieram se confessar para participar dignamente da Eucaristia, fiz a mesma pergunta aos dois, no momento próprio: o senhor foi ou ainda é ciumento? A senhora sente ciúmes de seu marido, ou já sentiu?

Sem que os dois soubessem que a pergunta fora feita ao outro, no momento particular da Confissão, responderam com as mesmas palavras: "Padre, nós nos conhecemos já faz 70 anos. Sempre soubemos dialogar sobre qualquer assunto. Nunca deixamos que as dúvidas ficassem para o dia seguinte." E ambos disseram: "Eu sei que eu amo. Eu sei que ela me ama. Por que eu vou arrumar problemas em cima disso?"

É verdade. Quando existe a confiança mútua, o ciúme não chega perto! Uma coisa também é verdadeira: a pessoa ciumenta não acredita em si mesma. Como não consegue acreditar em si mesma, não consegue também acreditar no outro.

O ideal, nos momentos de crise, seria a abertura do coração para o outro, mais ou menos com estas palavras: "Estou me sentindo muito inseguro(a); preciso de sua paciência, de sua compreensão para tranquilizar-me e afugentar os fantasmas..."

Vamos trabalhar isso? Vamos deixar de sofrer e começar a ser verdadeiramente feliz?

Comece buscando na oração. Tudo o mais o Pai completará!

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano Rizzi.

PÁSCOA DO SENHOR JESUS

Vida Nova em Cristo Ressuscitado!

Arte Chico Surian

Padre Afonso de Sousa - Vigário Paroquial da S. João Batista - Peruibe

Celebramos neste mês de abril a Páscoa de Jesus. Páscoa é a passagem: da tristeza para a alegria; do mal para o bem, e, enfim, da morte para a vida! A cada ano ela marca a renovação da nossa vida espiritual, na busca do Cristo vivo e Ressuscitado.

A Ressurreição de Cristo nos diz que a nossa fé não é vã, que a nossa esperança não se funda num morto, mas num vivo, no vivo por excelência, cuja vida é tão poderosa que pode vivificar no tempo e na eternidade todos aqueles que acreditam nEle.

Eis aí por que a Igreja, neste tempo, impõe a todos os fiéis que se aproximem dos santos sacramentos: ela não pode suportar que o dia da Ressurreição do Salvador seja celebrado por corações mortos. A alma sincera é aquela que se reconhece tal qual é, com seus defeitos, com suas deficiências, com a sua necessidade de conversão, e que, justamente pela consciência de sua miséria, está sinceramente decidida a querer purificar-se do velho fermento das paixões para renovar-se inteiramente em Cristo Ressuscitado.

Há neste mundo muitas alegrias efêmeras, baseadas em fundamentos frágeis e inconsistentes, mas a alegria



pascal é a alegria de possuir a verdade que Cristo ao mundo confirmou com a Sua Ressurreição.

Parecer-vos-á estranho ouvir que, para nós, seja alegria a vida, quando continuamente sentimos estar num vale de lágrimas, onde não se passa um dia sem uma pena. Contudo, assim é: nós temos meios de transformar a vida de sofrimento uma vida de santa alegria. Voltemos também as costas à nossa vida passada, longe da lei de Deus, dos santos Sacramentos e provaremos em nosso coração uma alegria e uma paz

até aqui não provada. Assim, também, deve o cristão mostrar que a sua ressurreição é verdadeira, comungando frequentemente o Pão Eucarístico, aparecendo mudado em famílias e fora, mostrando as suas boas obras. De modo especial este ano ajudando nossos irmãos portadores de deficiências.

A Ressurreição de Jesus é a resposta à esperança e confiança fundamentais da existência humana na vida e é a promessa de vida eterna.

Celebrar a Páscoa é proclamar a fé na Ressurreição de Jesus!

Celebrar a Páscoa é proclamar a fé na Ressurreição de Jesus!

ESTUDO BÍBLICO

Profecia e esperança no livro de Habacuc



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Stos. e Coordenador Diocesano de Pastoral

"O Justo viverá por sua fidelidade"

O início do livro de Habacuc apresenta-nos um questionamento e um pedido de socorro que vêm do profeta, pois ele se sente cansado de ver o seu país sofrer uma terrível opressão, onde a Lei enfraquece, o direito está corrompido e onde o ímpio cerca o justo (1,2-4). Deus responde ao profeta mediante a intervenção de uma grande nação, que deveria corrigir os desmandos (1,5-10).

Contudo, tal resposta não satisfaz o profeta porque o invasor não aparece para fazer justiça, mas simplesmente para substituir uma violência por outra pior (1,12-17). Habacuc não desiste e continua esperando uma resposta satisfatória de Deus. "O justo viverá por sua fidelidade"

(2,4) é a resposta que Deus dá para Habacuc e para todo o povo.

Ora, os que são vítimas da violência agora são chamados a serem agentes na história, fazendo oposição aos que não são retos. O texto deixa entrever que isso só será possível se esse grupo for fiel à vontade de Deus, se estiver permanentemente atento na realização da justiça.

É como se todos fossem convidados por Deus a não agirem com os mesmos critérios das outras nações opressoras.

A partir do instante em que os injustiçados se descobrem não só como vítimas, mas como agentes de

uma guinada na história, transformando-a, surge a possibilidade e a coragem de desmascarar os opressores e de celebrar a sua queda e o surgimento de uma nova era, de um mundo. O desmascaramento do opressor (2,5-19) acontece através de uma desmistificação de sua potência, isso é, ele não é tão poderoso como parece ser pois a sua fraqueza encontra-se no fato de serem adoradores de ídolos mudos e inertes que não poderão socorrê-los na "hora h".

O justo celebra num "tom de lamentação", mas, ao mesmo tempo, traz uma certeza: a justiça um dia se tornará realidade, porque o seu Deus é um Deus vivo que age na história (3,1-19).

E hoje, como poderíamos desmascarar os que se aproveitam do povo?

PARAPSILOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

Como se pode entrar em transe?

Todos os homens, conforme a opinião unânime da Parapsicologia moderna, têm as faculdades que dão origem a todo tipo de fenômenos parapsicológicos.

Todos nós somos médiuns, espíritas, pitonissas, feiticeiras, adivinhos, curandeiros, cartomantes, quiromantes, endemoninhados, bruxos e tudo o mais.

O que nem todos temos é a manifestação destas faculdades, que são faculdades inconscientes. Para que esse o inconsciente manifeste essas faculdades se necessita o transe, isto é, necessita-se que o inconsciente tome, ao menos momentaneamente, conta da máquina humana.

No transe não estão manifestando-se as faculdades normais (conscientes, subconscientes ou pré-conscientes), o

que facilita que surjam as faculdades parapsicológicas.

No transe o consciente se obnubila, o inconsciente pode assim tomar as rédeas da máquina humana e manifestar seus fenômenos.

A este estado psico-físico que possibilita ao inconsciente manifestar-se, tomar conta da máquina humana, é o que chamamos transe.

Pe. Oscar G.-Quevedo, S.J.

Diretor do CLAP - Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Rua Paracatuê, 47 - VI. Madalena 01257-050 - São Paulo - SP

Fone:/Fax: (11) 3873-8831

Site: www.clap.org.br E-mail: quevedoclap@uol.com.br

Palavra viva Liturgia - Abril

Intenção do mês Para que sejam respeitados os direitos individuais, sociais e políticos da mulher em todas as nações.

Datas: Dia 7: dia mundial da saúde Dia 9: Domingo de Ramos Dia 13: Quinta-feira Santa Dia 14: Sexta da Paixão Dia 15: Sábado Santo Dia 16: Domingo da Páscoa Dia 19: dia da consciência indígena Dia 23: Domingo da misericórdia Dia 27: dia da secretária do lar

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XV - nº 172 - Abril de 2006

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
						01 Jo 7, 40-53
Dom - 02	1ª Leitura: Jr 31, 31-34		2ª Leitura: Hb 5, 7-9		Evangelho: Jo 12, 20-33	
	03 Jo 8, 1-11	04 Jo 8, 21-30	05 Jo 8, 31-42	06 Jo 8, 51-59	07 Jo 10, 31-42	08 Jo 11, 45-56
Dom - 09	1ª Leitura: Is 50, 4-7		2ª Leitura: Fl 2, 6-11		Evangelho: Mc 15, 1-39	
	10 Jo 12, 1-11	11 Jo 13, 21-33.36-38	12 Mt 26, 14-25	13 Jo 13, 1-15	14 Jo 18, 1-19.42	15 Mc 16, 1-7
Dom - 16	1ª Leitura: At 10, 34.37-43		2ª Leitura: Cl 3, 1-4		Evangelho: Jo 20, 1-9	
	17 Mt 28, 8-15	18 Jo 20, 11-18	19 Lc 24, 13-35	20 Lc 24, 35-48	21 Jo 21, 1-14	22 Mc 16, 9-15
Dom - 23	1ª Leitura: At 4, 32-35		2ª Leitura: 1Jo 5, 1-6		Evangelho: Jo 20, 19-31	
	24 Jo 3, 1-8	25 Mc 16, 15-20	26 Jo 3, 16-21	27 Jo 3, 31-36	28 Jo 6, 1-15	29 Jo 6, 16-21
Dom - 30	1ª Leitura: At 3, 13-15.17-19		2ª Leitura: 1Jo 2, 1-5		Evangelho: Lc 24, 35-48	

AGENDA



Concurso "Letras do Divino"

ITANHAEM - A Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém está lançando o Concurso "Letras do Divino", em parceria com a Academia Itanhaense de Letras.

O tema é a "Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém", apresentado em duas modalidades: Poesias e Contos, com duas categorias: Estudantil (até 17 anos) e Adultos (a partir de 18 anos), não havendo limites de idade.

As inscrições gratuitas devem ser feitas até o dia 12 de maio de 2006, na Biblioteca Municipal Paulo Bomfim (Rua Cunha Moreira, 71, Centro, Itanhaém - Cep 11740-000), em horário comercial, pessoalmente ou por correspondência, nesse caso valendo a data de postagem.

Outras informações: (13)9715-0530, com Felipe Moscatello.

Catequese para surdos

A Pastoral do Surdo da Diocese de Santos está com inscrições abertas para catequese de crianças e jovens com surdez.

As inscrições podem ser feitas nas paróquias: - S. Vicente Mártir: 3468-2658. - S. Francisco de Assis/ Cubatão: 3361-2777. - Santa Margarida Maria/ Santos: 3203-2940. - N. Sra. Aparecida/Santos: 3227-4100. - N. Sra. das Graças/ Guarujá: 3352-1218.

Terço dos Homens

Toda Segunda-feira, a partir das 19 horas, a paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão, realiza a oração do Terço dos homens, seguida da celebração eucarística.

Podem participar homens de todas as idades.

A Paróquia fica na Av. Dom Idílio José Soares, 441 - Vila Nova - Cubatão. Telefone:3361-2777.

ANGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540 Santos - SP

PASTORAL DA JUVENTUDE

Ano de Desafios

A Pastoral da Juventude da Diocese de Santos viverá um ano de muitos desafios, marcado pela continuidade dos módulos de formação, pelo vencimento de distâncias e, principalmente, pelo desafio lançado pela Igreja em âmbito nacional com a escolha da "juventude" como tema norteador dos trabalhos da assembleia anual da CNBB, em maio próximo.

Sobre a formação integral, depois de um primeiro ano de experiência, partiremos para o segundo ano, com temas mais aprofundados que servirão de base, não só na vida religiosa dos nossos jovens, mas também para a vida social. Vale lembrar que nos finais de semana de 07, 08 e 09 de abril, 11, 12 e 13 de agosto e 06, 07 e 08 de outubro, no Cefas, estaremos oferecendo estes cursos.

É importante ressaltar que neste ano teremos turmas de primeiro e segundo ano, lembrando que se trata de uma formação continuada, fazendo-se necessário ao jovem interessado iniciar o processo formativo desde o módulo inicial até o módulo seis.

Entre os temas trabalhados estão dimensões de conhecimento pessoal e de grupo, aprofundamento espiritual, bíblico e político, bem como temas ligados a

dinâmicas de condução de reuniões e de liderança.

Outro desafio deste ano será à busca de uma aproximação com os jovens de Bertoga que, devido à distância, nem sempre conseguem participar das atividades diocesanas. Pensando nisso, no final de semana de 28, 29 e 30 de julho estaremos realizando um curso voltado para as lideranças jovens daquela cidade, mostrando um pouco do jeito pejeiro de ser igreja e, incentivando-os a caminhar conosco como PJ diocesana.

E o nosso grande desafio para este ano será, com certeza, levar a PJ para todos os cantos da nossa Diocese, lembrando que estaremos em missão em comunhão com o pensamento da Igreja do Brasil que está entendendo o momento que a nossa juventude atravessa e não só teorizando. Está procurando mecanismos para que tenhamos cada vez mais êxito em nosso trabalho pastoral com a juventude. Esse é o entendimento da Igreja, que discutirá com seus bispos o assunto durante a sua assembleia anual e, essa deve ser a grande bandeira da Pastoral da Juventude do Brasil.

Vamos trabalhar para que o Reino de Deus seja um dia possível a todos!

CALENDÁRIO DIOCESANO Abril

- 1 – Conselho Diocesano de Pastoral – UNISANTOS – 9h
- 1 – 2º Encontro de Professores - Paróquia S. Judas Tadeu/CB
- 2 – Encontro Diocesano de Coords. do Mov. Schoenstatt - Peruibe - 8h
- 3 – Reunião da Cáritas - Sede - 19h
- 3 – Reunião Executiva Codilei
- 4 – Reunião Pastoral da Criança - Sede
- 4 – Reunião CODIEF - CDP - 15h
- 5 – Reunião com os Coordenadores Paroquiais de Catequese - Regiões
- 5 – Reunião co CEIA – CDP – 19h30
- 6 – Encontro Apostolado da Oração – Par. Sagrado Coração – 15h
- 6 – Reunião Codicom – CDP – 19h30
- 6 – Reunião Comidi – CDP – 20h
- 7 – Conselho de Assuntos Econômicos – Residência Sacerdotal – 20h
- 8 – Gesto Concreto da Inf. Missionária – Arrecadação dos Ovos de Páscoa
- 8 – Reunião Geral de Coordenadores – Catequese – Região Orla – 14h30
- 8 – Reunião Past. Sociais – CDP – 9h
- 9 – Domingo de Ramos – Paróquias
- 11 – Pastoral da Criança – Sede
- 11 – Pastoral Carcerária – São Vicente
- 12 – Reunião AEC – Colégio São José
- 12 – Reunião do CEIA – CDP – 19h30
- 13 – 5ª Feira Santa – Missa dos Santos Óleos – Catedral – 9h
- 14 – 6ª Feira Santa – Paróquias
- 16 – Páscoa da Ressurreição - Paróquias
- 17 – Reunião da Cáritas – Sede – 19h

- 17 – Reunião Past. Familiar - CDP - 20h
- 18 – confraternização do Clero – Chácara do Rosário – 9h
- 19 – Reunião do CEIA - CDP - 19h30
- 19 – Festa de Santo Expedito – Paróquia Imaculado Coração de Maria
- 20 – Reunião do Conselho Presbiteral – Residência Sacerdotal – 9h
- 23 – Festa de S. Jorge Mártir - Santos
- 24 – Reunião IM – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – 19h30
- 24 – 1ª Reunião Preparatória para a Semana da Família – CDP – 20h
- 25 – Reunião Past. Criança - Sede
- 27 – JEP com o Clero e Religiosos(as) – CEFAS – 8h; 27 – JEP com os leigos – Colégio Stella Maris – 20h
- 28 – Escola Catequética – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – 19h30
- 28 – Reunião da Comissão de Secretários – CDP – 19h
- 28 – Reunião do Conselho Regional de Pastoral – Cubatão – Nossa Senhora de Fátima - 20h
- 28 a 30 – Encontro Matrimonial – CEFAS
- 29 – Reunião do Conselho Regional – Litoral Sul – Litoral Sul
- 29/4 a 1/5 – Dia do Trabalho – Núcleo Fé e Política Beato Anchieta
- 30 – 36ª Romaria a Aparecida dos Vicentinos – Aparecida do Norte
- 30 – Missa em Ação de Graças pelos 50 Anos da Cáritas Diocesana – Par. do Embaré – 19h30

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h

Chanceler do Bispado:
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
Rosa Maria daSilva Santos Caldas
e-mail: arquivodiocesano@gmail.com
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.

Economista Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Carlos de Miranda Alves - Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais: Pe. Valdeci João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12 horas; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3228-8881
Fax: (13) 3221-2964

Novos e-mails da Cúria Diocesana

diocese@curiadesantos.com.br
chancelaria@curiadesantos.com.br
ceris@curiadesantos.com.br
estreladomar@curiadesantos.com.br

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

PASTORAL

Assembléia dà ênfase à Pastoral de Conjunto

Desenvolver um Plano Diocesano que promova uma ação pastoral orgânica e a unidade entre as Paróquias, Regiões Pastorais, pastorais, serviços e movimentos.

Essa foi a tônica da consulta feita aos participantes da Assembléia Diocesana de Pastoral, realizada no dia 25 de março passado, no Colégio Stella Maris, em Santos. Cerca de 160 participantes, entre agentes de pastoral, representantes dos Conselhos Paroquiais de Pastoral, seminaristas e sacerdotes de várias paróquias estiveram presentes na Assembléia, presidida por Dom Jacyr Francisco Braidó. O encontro foi coordenado pela Coordenadoria Diocesana de Pastoral, composta pelos padres Carlos de Miranda Alves, Valdeci João dos Santos e Francisco Greco.

MÍSTICA NA PASTORAL

Inicialmente, Dom Jacyr Braidó apresentou o tema "Mística na Pastoral", onde destacou que "Pastoral não é uma mera atividade na Igreja. Antes de tudo, Pastoral é partilha, na comunidade fé, da experiência de Jesus que conhecemos. Portanto, Pastoral é consequência do discipulado. E a mística é a força interior que anima, que impulsiona o agir daqueles que Jesus chamou para estarem com Ele, isto é, seus discípulos, que somos nós, hoje".

Dom Jacyr explicou ainda que "sinal do verdadeiro discípulo é aquele que sai em missão depois que encontrou o Mestre. Apaixonado pelo Mestre, o discípulo sai pelo mundo para anunciar a Boa Nova que experimentou".

E nessa perspectiva, lançou um desafio à Assembléia: "Como podemos viver na nossa ação pastoral a mística do discipulado e da missionalidade, como Jesus?"

UNIDADE

Segundo Dom Jacyr, a tradução concreta desta experiência de discipulado se dá no contexto social, onde cada agente está inserido. "É nesse sentido que a Igreja há muito tempo se preocupa com uma organização pastoral realista, principalmente com a criação dos planos de pastoral, que buscam contemplar nossa realidade em todos os aspectos: social, político, econômico, cultural, religioso".

Dom Jacyr fez um breve retrospecto dos planos pastorais desenvolvidos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) desde o primeiro em 1962 (com o Plano de Emergência pós Vaticano II) até às atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e os Planos bianuais de atividades do secretariado nacional.

"Esses documentos da CNBB nos dão a base, a motivação e os referenciais

CHANCELARIA

Nomeações e provisões

- **Formação de Diáconos** - Constituída em 21 de março de 2006, a Comissão Diocesana de Formação Continua dos Diáconos Permanentes. Fazem parte da Comissão: - Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Caetano Rizzi, Pe. José Mario Bacci-Trespacios, CJM.

- **Paróquia Imaculado Coração de Maria** - Renovação da nomeação: - Pe. Claudio Scherer da Silva - Pároco.

- Pe. João Benito Godoy Carnevalli - Vigário Paroquial.

- Nomeação: Pe. Nelson José Caleffi - Vigário Paroquial, em substituição ao pa-



Dom Jacyr fala sobre a mística que deve animar a pastoral

Conclusões do trabalho em grupo - Assembléia Diocesana de Pastoral	
Grupo 1 (CPP) - Cada movimento deve identificar um campo de ação conforme o seu carisma.	
Grupo 11 (CPP) - As pessoas que participam da elaboração devem ser sempre as mesmas, para que haja uma continuidade.	
- Que haja uma equipe nas paróquias para trabalhar com os polos.	
- Que seja feito um trabalho nas paróquias com o levantamento de sugestões, aproveitando as que já foram colocadas nos polos.	
- Parcerias com as prefeituras e outros órgãos para dinamizar o trabalho.	
- Dar continuidade ao que já foi começado (Sinodo, Polos).	
- Já existe um trabalho sendo feito junto ao Porto e caminhoneiros (Apostolado do Mar), falta colocar em prática, só está na teoria.	
- Deveria haver uma maior interação entre as paróquias e regionais da Diocese.	
- Para alguns trabalhos é necessário que haja profissionais e não apenas voluntários.	
Grupo 11 (CPP) - Elaborar diretrizes conjuntas de atuação que preservem a unidade do trabalho - Plano Padrão na Diocese.	
- Trabalho de evangelização-missão para fora das paróquias, para atingir os que estão distantes da Igreja.	
- Formação de agentes para os Sacramentos sendo realizado próximo à sua paróquia	
- Melhorar os trabalhos existentes nas Paróquias e uma integração de todos os padres para que os leigos recebam a informação.	
- Regiões distantes dificuldade para serem informados do que acontece na Diocese.	
Grupo 1 V (CPP) - Divulgação, Conhecimento nas Paróquias.	
- Colocar "banners" em todas as paróquias com o organograma com divulgação (transmitir).	
- CPP: uma vez conhecido haverá Pastoral de Conjunto com funções nas comissões contribuindo para o acontecer do Plano Diocesano de Pastoral	
CPVMVC - Continuar a caminhada feita através das questões propostas. Observar uma prática de re-leitura e discernimento, tendo diante deste contexto uma visão de conjunto que promova o crescimento e comunhão.	
- Integração e informação = formação	
- Ação: o melhor dos movimentos é a Igreja em movimento.	
- Criar uma cultura vocacional, em retomada das decisões do 1º Sinodo Diocesano.	
- Cultura vocacional que respeite a realidade paroquial e a partir dela.	
- A vocação da família e da pessoa humana (e sua valorização).	
CPLA - Unidade e compromisso da pastoral ou movimentos.	
- Evangelização, formação e consciência da missão.	
- Entrosamento entre movimentos e pastorais para visitas e monitoramentos dos trabalhos em comum.	
- Assessoria social: balcão de empregos e documentação nas paróquias.	
- Censo diocesano. Não sabemos quem somos.	
- Assessoria dos padres na formação e no acompanhamento dos trabalhos.	
- Perseverança, Oração e Ação.	
- Fazer um levantamento do que realmente já foi feito.	
- Divulgar dados dos Polos.	
CPAM - Enquanto missionários "semear", segundo a ação evangelizadora, conhecendo a realidade das comunidades de nossa diocese e assim atuando para que haja uma concreta fecundação nos novos desafios.	
CPABC - Na elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, seja realizada uma consulta às paróquias. - Com relação a nossa dimensão propomos a inclusão de um trabalho permanente da CODIEF para o Batismo, Crisma, Catequese com adultos e deficientes.	
CPLI - Rer ler os documentos que deram subsídio ao Sinodo.	
- Rer ler os documentos que deram subsídio aos Polos.	
- Reativar as Regionais de Liturgia com novos representantes e coordenadores.	
- Criar meios para organizar as Regionais de Pastoral Litúrgica que ainda não foram criadas.	
- Reestruturação da CODIPAL.	
CPEDI - Reconhecimento pelo Bispo, Padres e Leigos da existência de um movimento ecumênico e do diálogo inter-religioso na Diocese.	
- Divulgação dessa existência sem preconceitos.	
- Assessoria objetiva e ativa que leve à ação participativa na comunidade cristã.	
- Estudo sobre o tema levando o clero e o leigo a derrubar mitos e conceitos errôneos sobre o ecumenismo.	
CPSCJP - Devemos refazer uma releitura do Sinodo Diocesano e nos re-apropriarmos dos desafios definidos nos polos	
CPF - Podemos construir o plano diocesano de pastoral direcionando a dimensão Vida e Família os cinco Polos, incluindo as demais comissões de pastoral. Com o estudo da nova estrutura proposta.	
Comissões Episcopais Pastorais: Ministério e Vida Consagrada, Laicato, Ação Missionária e Coop. Inter- Eclesial, Doutrina da Fé, Animação Bíblico-Catequética, Liturgia, Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso, Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, Educação, Comunicação e Cultura, Vida e Família.	

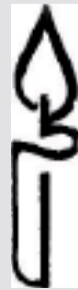
ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em abril, os seguintes sacerdotes:

Aniversário de nascimento
2 - Fr. André Becker, OFM.
5 - Pe. Adair Diniz,
10 - Pe. Antonio Cervini
13 - Pe. José Cardoso da Silva,
14 - Pe. Geraldo Lélis de Andrade
14 - Fr. Valmir Neres de Barros, OC
16 - Pe. José Raimundo da Silva
17 - Dom Jacyr Francisco Braidó - Bispo Diocesano
19 - Pe. Paulo Borges Maraes
21 - Pe. Angelo Dall'Ará

23 - Pe. Heládio Alvarez Rodrigues
25 - Mons. Francisco das Dores Leite

Aniversário de Ordenação
30 - Sagração de Dom Jacyr Francisco Braidó



Vicentinos abrem as portas para a educação de crianças e adolescentes

Fotos Chico Surian

Para celebrar 75 anos de criação da primeira Conferência em Cubatão, no próximo dia 3 de maio, os vicentinos têm um motivo muito especial para comemorar: o êxito dos projetos de educação de crianças e adolescentes, desenvolvidos no Centro de Capacitação Comunitária São Vicente de Paulo, na Vila Natal.

Fruto do espírito missionário dos confrades da Conferência Nossa Senhora de Fátima, em 1989 teve início na Vila Natal o trabalho de capacitação de adultos. Com o passar do tempo, em 1998, as atenções voltaram-se para as necessidades das crianças e adolescentes que não tinham alternativas de lazer, esporte e atividades culturais fora da escola.

CONVIVÊNCIA

“Isso porque não há equipamentos públicos na comunidade para essas finalidades, até por falta de espaço para construções, já que estamos numa área de mangue e a maioria das casas são palafitas”, explica Maria Aparecida C. Costa, diretora do Centro, e “vicentina há 23 anos”, como gosta de ressaltar.

Inicialmente foi desenvolvido o projeto “Programa de Integração da Criança” - PIC -, financiado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o objetivo de “propor-



Aula de Balé é um dos cursos mais procurados: disciplina e graça

cionar atividades complementares à formação escolar e de dar apoio psico-social às crianças de 6 a 12 anos”, explica Patrícia Silvano, assistente social.

Nesse projeto são oferecidas oficinas de capoeira, artesanato em meia de seda e biscuit, ballet, formação musical (banda marcial), reciclagem, artes integradas e desenho. As oficinas têm duração de um ano, “mas as crianças podem passar de uma oficina para outra, de modo que algumas já estão aqui há bastante tempo”, explica Patrícia.

Além das aulas práticas

nas oficinas, as crianças e adolescentes têm a oportunidade de participar da convivência e integração na “Sala de Leitura”, uma vez por semana, com o acompanhamento da psicóloga.

“Nesses encontros, a gente tem a oportunidade de conhecer mais de perto a realidade de cada criança, as questões familiares e trabalhar questões como auto-estima e sociabilidade. Temos ainda a possibilidade de conversar com as mães das crianças, alguns dos quais também participam das nossas oficinas, o que é muito positivo”, avalia a psicóloga,

Simone Mota Pereira.

A partir de 2004, o PIC foi ampliado, passando a atender, atualmente, cerca de 250 crianças e 50 adolescentes por mês nas várias oficinas.

O projeto “Jovens em Ação” atende adolescentes de 13 a 17 anos nas oficinas de banda, percussão, capoeira e bijouterias, financiado também com recursos do CMDCA.

ADULTOS

Para os adultos, a entidade desenvolve dois projetos: “Resgatando a Família” e “Criando Artes”, onde são realizadas oficinas de costura artesanal, pintura em tecido, artes apli-

cadadas e artesanato em meia de seda, customização, crochê, com recursos do Governo Estadual. Cada oficina dura, em média, três meses.

“Outro projeto que já estamos finalizando a implantação é a “Cozinha Experimental Amélia Ozanan”, financiada com recursos do Governo Federal. Com esse curso, vamos oferecer mais uma possibilidade de qualificação profissional para os moradores”, diz Maria Aparecida. A cozinha deve ser inaugurada em abril.

A grande procura pelos cursos está levando a instituição a pensar em ampliação

no atual prédio. “Mas como estamos em área aterrada de mangue, tudo deve ser feito com muito cuidado. Queremos ver também se conseguimos montar a quadra de esportes. Isso vai ser muito importante pras nossas crianças e jovens”, completa Maria Aparecida.

Além das verbas públicas, a Sociedade S. Vicente de Paulo realiza bazares e eventos sociais durante o ano para ajudar na manutenção dos projetos.

O telefone do Centro de Capacitação Comunitária da Vila Natal é 3361-6802.



Variedade de cursos atrai crianças e jovens, que também recebem alimentação

Nas paróquias e comunidades há cursos para todas as idades

CURSOS	DATAS	HORÁRIOS	PARÓQUIA OU COMUNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 20H00 AS 22H00	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - SANTOS	AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 114, APARECIDA	(13) 3236-8155
ALFABETIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	SEGUNDA A QUINTA-FEIRA	DAS 19H00 AS 21H15	SÃO JOÃO BATISTA - NOVA CINTRA - SANTOS	PRAÇA GUADALUPE, S/Nº, MORRO DA NOVA CINTRA	(13) 3258-6464
COMPUTAÇÃO PARA INICIANTE*	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA QUINTA-FEIRA SÁBADO	DAS 19H00 AS 21H00 DAS 10H00 AS 12H00 DAS 10H00 AS 12H00 DAS 14H00 AS 16H00 DAS 16H00 AS 18H00	SENHOR DOS PASSOS - SANTOS	RUA JOÃO PINHO, 15, GONZAGA	(13) 3223-1366
REFORÇO ESCOLAR PARA ESTUDANTES DE 1ª A 8ª SÉRIE	SEGUNDA-FEIRA QUINTA E SEXTA-FEIRA	DAS 9H00 AS 11H00 DAS 15H00 AS 17H00	SANTO ANTONIO DO EM BARRÉ - SANTOS	AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 32	(13) 3227-5977
PROJETO ANCORA (CAPACITAÇÃO DE MONITORES)	QUARTA E QUINTA-FEIRA	DAS 15H00 AS 17H00	SANTO ANTONIO DO EM BARRÉ - SANTOS	AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 32	(13) 3227-5977
PROJETO LEITURA E VIDA (ALFABETIZAÇÃO E LEITURA FUNCIONAL PARA CRIANÇAS E JOVENS)	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	MATUTINO E VESPERTINO	SAGRADA FAMÍLIA - SANTOS	PRAÇA DR. BRUNO BARBOSA, 150, JARDIM CASTELO	(13) 3291-1515
INFORMÁTICA BÁSICA E INTERMEDIÁRIA PARA JOVENS E ADULTOS (DIPLOMA PELO SENAI)*	SEGUNDA A QUINTA-FEIRA	DAS 8H00 AS 18H00	SAGRADA FAMÍLIA - SANTOS	PRAÇA DR. BRUNO BARBOSA, 150, JARDIM CASTELO	(13) 3291-1515
INFORMÁTICA BÁSICA PARA TODAS AS IDADES*	SEGUNDA E QUARTA-FEIRA SEGUNDA E TERÇA-FEIRA TERÇA E SEXTA-FEIRA	DAS 8H40 AS 10H40 DAS 14H00 AS 16H00 DAS 16H00 AS 18H00 DAS 18H20 AS 20H20	CENTRO COMUNITÁRIO SÃO JUDAS - SANTOS	RUA NAPOLEÃO LAUREANO, 89, MARAPÉ	(13) 3251-4146
ALFABETIZAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	TERÇA E QUINTA-FEIRA QUARTA-FEIRA	AS 19H30 AS 18 HORAS	NOSSA SENHORA APARECIDA - SANTOS	AV. AFONSO PENA, 614, APARECIDA	(13) 3227-4100
ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 19H00 AS 22H00	IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA - SANTOS	AV. ANA COSTA, 74, VILA MATHIAS	(13) 3224-8302
ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	SEGUNDA E QUARTA-FEIRA	DAS 19H00 AS 21H00	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPEIA - SANTOS	PRAÇA BENEDITO CALIXTO, 1, POMPEIA	(13) 3251-7191
PROJETO DOM BOSCO - INFORMÁTICA PARA JOVENS E ADULTOS ESPAHOL PARA ADULTOS INGLÊS PARA JOVENS E ADULTOS	SÁBADO QUINTA-FEIRA QUINTA-FEIRA	AS 19 HORAS AS 15 HORAS AS 16 HORAS	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPEIA - SANTOS	PRAÇA BENEDITO CALIXTO, 1, POMPEIA	(13) 3251-7191
ESCOLA DE INFORMÁTICA E CIDADANIA PARA JOVENS E ADULTOS*	SÁBADO	DAS 9H00 AS 18H30	SANTO ANTONIO DO VALONGO - SANTOS	LARGO MARQUES DE MONTE ALEGRE, 13, VALONGO	(13) 3219-1481
EDUCAFO - PRÉ-VESTIBULAR (ALÉM DA CIDADE DE SANTOS, EXISTEM OUTROS NÚCLEOS EM CUBATÃO, GUARUJÁ, PRAIA GRANDE E SÃO VICENTE)*	SÁBADO	DAS 8H00 AS 18H30	SANTO ANTONIO DO VALONGO - SANTOS	LARGO MARQUES DE MONTE ALEGRE, 12, VALONGO	(13) 3219-0040
ESCOLA DIVINA PROVIDÊNCIA (CRECHE, PRÉ-ESCOLA E ENSINO DE 1ª A 4ª SÉRIE)	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 7H00 AS 17H15	SÃO JOSÉ OPERÁRIO - SANTOS	AVENIDA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 224, MACUCO	(13) 3234-3530
CULINÁRIA PARA MÃES	QUINTA-FEIRA	DAS 15H00 AS 17H00	CRECHE SANTO ANTONIO - SANTOS	RUA FAUSTO VELÍCIO BRUSAROSCO, 147, ZONA NOROESTE	(13) 3291-1878
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (DE 2 A 6 ANOS DE IDADE)	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 8H00 AS 17H30	CRECHE DO CARMO - SANTOS	RUA EGÍDIO MARTINS, 182, PONTA DA PRAIA	(13) 3261-1552
CENTRO DE CONVIVÊNCIA (DE 7 A 12 ANOS DE IDADE)	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 8H00 AS 12H00 DAS 12H30 AS 17H30	CRECHE DO CARMO - SANTOS	RUA EGÍDIO MARTINS, 182, PONTA DA PRAIA	(13) 3261-1552
AUXILIAR DE RAIOS-X*		DAS 18H00 AS 20H00			
TECNICO DE GESSO HOSPITALAR *		DAS 20H00 AS 22H00			
MASSAGEM TERAPÊUTICA *		DAS 19H00 AS 22H00			
PROTESE DENTÁRIA E FARMÁCIA *		NÃO HÁ PREVISÃO P/O INÍCIO			
GRUPO DE ALFABETIZAÇÃO JEQUITIBA - PARA A TERCEIRA IDADE	SEGUNDA E QUINTA-FEIRA TERÇA A QUINTA-FEIRA	DAS 14H30 AS 16H30 DAS 19H30 AS 21H30	SANTA ROSA DE LIMA - GUARUJÁ	AV. MANOEL DA CRUZ MICHAEL, 297, SANTA ROSA	(13) 3358-1479
ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 19H00 AS 21H00			
INFORMÁTICA PARA JOVENS E ADULTOS	SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	DAS 8H00 AS 9H30 DAS 10H00 AS 11H30 DAS 14H00 AS 15H30 DAS 16H00 AS 17H30 DAS 19H00 AS 20H30	NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - PRAIA GRANDE	PRAÇA ROBERTO ANDRAUS, 11, CIDADE OCIDENTAL	(13) 3494-5242
PRÉ-VESTIBULAR PARA JOVENS*	SÁBADO	DAS 8H00 AS 17H00			
CLUBE DE MÃES SANTA ZITA (ARTESANATO, TRICO, CROCHÊ, PINTURA E COSTURA PARA MULHERES APOSENTADAS)	SEGUNDA-FEIRA	AS 14 HORAS	SÃO JOÃO BATISTA - PERUIBE	PRAÇA MONS. LINO DOS PASSOS, 52, CENTRO	(13) 3455-1491
PROJETO SOL - CURSO DE ALFABETIZAÇÃO	SEGUNDA A QUINTA-FEIRA	DAS 19H00 AS 21H30	NOSSA SENHORA DE SION - ITANHAÉM	PRAÇA NOSSA SENHORA DE SION, 99, SURÃO	(13) 3422-11216

* CURSOS NÃO GRATUITOS. OS INTERESSADOS DEVEM LIGAR PARA AS RESPECTIVAS PARÓQUIAS OU COMUNIDADES PARA SABER QUAIS OS VALORES DOS CURSOS.

FONTE: CERIS DIOCESE DE SANTOS/ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

EDUCAÇÃO

Comunidade se preocupa com as crianças

O sonho de um grupo de agentes da Pastoral da Criança em dar o melhor atendimento e educação para os pequenos moradores da Vila dos Pescadores, em Cubatão, onze anos depois já é uma sólida realidade. O resultado pode ser conferido no trabalho incansável dos voluntários e funcionários do Grupo de Apoio à Criança (GAC) que atende, atualmente, 120 crianças até 16 anos.

Tudo começou com o empenho da agente da Pastoral da Criança, Maria de Lourdes Alexandre Silva, que queria ampliar o atendimento que era dado pela Pastoral. "A gente não se ocupava com a educação das crianças e eu queria trabalhar nesse campo também", explica. A partir daí, e com o apoio do então pároco da paróquia S. Judas Tadeu, Padre Antonio Olivieri, Maria de Lourdes (atual presidente da associação) e mais três agentes começaram o trabalho de reforço escolar ainda nas dependências da Capela S. Pedro.

"O trabalho cresceu até que conseguimos construir uma sede, com apoio da iniciativa privada, onde são desenvolvidas as aulas do reforço escolar, a brinquedoteca, aulas de recreação, as oficinas de artesanato e temos também uma cozinha, onde funciona o curso de panificação".

Segundo a assistente social, Maria do Socorro P. Nunes Bizinelli, no GAC há cinco anos, "o trabalho com as crianças começou a dar mais certo quando conseguimos envolver a família, em muitos casos, mais propriamente a mãe. Não adianta querer trabalhar questões referentes



Fotos Chico Surian

O trabalho com as crianças melhorou muito quando os pais passaram a se envolver

ao desenvolvimento infantil com as crianças, se a família não estiver envolvida. Esse processo educativo tem de passar por aqueles que estão ao redor da criança. Com isso, as mães passaram a fazer parte das oficinas de geração de renda e muitas se tornaram voluntárias na associação".

Exemplo desse engajamento é Rosana Aparecida de Lima. Depois que a irmã morreu, ela assumiu a guarda dos três sobrinhos, dois dos quais participando do GAC. Pela manhã, trabalha como voluntária na cozinha, preparando com muito capricho a refeição que será servida para as crianças. "Infelizmente hoje não será almoço, só lanche, pois faltaram duas voluntárias da cozinha, por causa da dengue. Mas eu gosto muito daqui. É o espaço ideal para tirar as crianças da rua, além do que elas podem aprender um monte de coisas".



Brincadeiras também têm espaço na agenda das crianças

As aulas de reforço, a brinquedoteca e a recreação acontecem de segunda à sexta, nos dois períodos. As oficinas são dadas em dias alternados, por falta de espaço. As crianças contam ainda com atendimento psicológico e nutricional.

Além de verbas públicas e privadas, a entidade se man-

tém com recursos dos bazares de produtos das oficinas e doações particulares.

"Mas já estamos com pouco espaço", diz Maria de Lourdes. "Estamos negociando a compra do terreno ao lado, onde vamos poder atender melhor nossas crianças e mães e construir uma quadra de esportes".



Chico Surian

Muitos jovens renovaram a consagração a N. Senhora

Legionários renovam consagração

Cerca de 500 membros da Legião de Maria da Diocese de Santos - jovens, adultos e idosos, homens e mulheres - participaram da Festa Anual de Ações para a cerimônia de renovação da Consagração a Nossa Senhora.

A celebração foi presidida por padre Wilhelm dos Santos, assessor eclesialístico da Legião, no dia 26 de março, na Catedral. A cerimônia tem início com a recitação da oração do Terço e termina com a consagração.

Michel Duarte, 15 anos, membro do Presídio Juvenil N. Sra. Auxiliadora, da paróquia Beato Anchieta, em São Vicente, estava entusiasmado

com a celebração. No grupo do qual participa são 7 jovens, filhos de legionários. "Além da oração, temos todo um trabalho social que envolve visitar outros jovens, cuidar de crianças ou idosos e os trabalhos pastorais", destacou. A legião tem ainda grupos de jovens em Santos e Praia Grande.

Terezinha Almeida, presidente da Legião, lembra ainda que "nosso trabalho é silencioso, mas muito importante. Somos uma associação aberta, que recebe crianças, jovens, famílias, homens e mulheres para os mais diversos tipos de serviços. É uma missão para toda a Igreja".

Festa de São Jorge Mártir

A Paróquia S. Jorge Mártir, em Santos, convida para as celebrações festivas em honra do padroeiro.

O tríduo será celebrado de 20 a 22 de abril, às 20 horas. No dia 23, missas festivas às 10h e às 18 horas.

DEVOÇÃO

Devotos no mundo inteiro comemoram no dia 23 de abril, o Dia de São Jorge, o santo padroeiro da Inglaterra, de Portugal, da Catalunha, dos soldados, dos escoteiros, dos corintianos e celebrado em canções populares de Caetano Veloso, Jorge Ben Jor e Fernanda Abreu. No oriente, São Jorge é venerado desde o século IV e recebeu o honroso título de "Grande Mártir".

Guerreiro originário da Capadócia e militar do Império Romano ao tempo do imperador Diocleciano, Jorge converteu-se ao cristianismo e não agüentou assistir calado às perseguições ordenadas pelo imperador. Foi morto na Palestina no dia 23 de abril de 303, vítima da perseguição de Diocleciano, sendo torturado e decapitado em Nicomédia, devido à sua fé cristã. Os restos mortais de São Jorge foram transportados para Lídia, onde foi sepultado. O



imperador cristão Constantino mandou erguer suntuoso oratório aberto aos fiéis.

ATENDIMENTO

A Paróquia S. Jorge Mártir fica na Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Estuário, em Santos.

A Paróquia funciona nos seguintes horários: de segunda a sábado, das 13h às 18h; plantão aos domingos, a partir das 15h. Endereço eletrônico: paroquia@saojorgemartir.com.br, e o site: www.saojorgemartir.com.br.

Telefone: 3236-3528.

ACONTECEU

Maria Alice Leça



Equipe de Basquete Especial da Prefeitura de Santos

Dia de integração é sucesso no Liceu

Para marcar o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2006 na Escola, o Liceu Santista, por intermédio da sua Pastoral e do Serviço de Formação Cristã, realizou no dia 11 de março, uma manhã de atividades com o intuito de atrair a atenção de seus alunos, familiares e toda a comunidade para o tema proposto pela CNBB "Fraternidade e Pessoas com Deficiência". Foi o projeto "Vivendo e Aprendendo com as diferenças".

O evento foi dividido em três momentos: panorama, convivência e solidariedade. O primeiro, uma mesa-redonda, foi discutida a situação das pessoas com deficiências, tendo como convidados Luciano Marques, da Coordenaria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência, da Prefeitura de Santos; Marilza Borges Augusto, coordenadora de Recursos Humanos da Sociedade Humanos da Sociedade Visconde de São Leopoldo; e Gonçalo Borges, artista plástico.

"Na seção convivência foi maravilhoso ver os alunos do Liceu Santista participando com nossos filhos portadores de deficiências em atividades esportivas como: jogos de tênis de mesa, futebol, basquete e natação. Foi um grande evento esportivo também para nossos filhos,

pois eles puderam participar no basquete e natação", comentou, emocionada, Maria Alice Leça, mãe de Marcelo Armando de Almeida Leça, 42 anos, que faz parte da equipe de Esportes Adaptados da Secretaria Municipal de Esportes de Santos.

Maria Alice destacou ainda o papel dos professores: "Os professores de nossos filhos não medem esforços para treiná-los. Sem eles, nossos filhos não seriam medalhas de ouro, prata e bronze em suas modalidades. Nós, mães e pais, agradecemos ao Liceu Santista, por ter proporcionado uma manhã prazerosa para nossos "filhos especiais", muito obrigado!".

Nas Olimpíadas Especiais realizadas em Itanhaém em novembro de 2001, a Equipe de Basquete de Santos trouxe medalhas de ouro e prata para a Cidade. Em 2005, a Equipe de Natação trouxe medalha de ouro, prata e bronze das Special Olympics Brasil, realizada em Itatiba.

MISSA

No próximo sábado, dia 1 de abril, às 17h, na Paróquia de São Benedito, em Santos, haverá a celebração da Santa Missa dedicada às pessoas com deficiência. Esta celebração será realizada todo primeiro sábado do mês. A paróquia fica na Av. Afonso Pena, 350.



Antonio Nogueira

Crianças e adolescentes participaram ativamente do encontro

Dia de estudo da V Conferência em SV

Nos dias 26 e 27 de fevereiro passado, representantes das diversas comunidades da paróquia Beato José de Anchieta, no Humaitá, em São Vicente, participaram do encontro de formação e respostas dos questionários de preparação da V Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribe.

A comunidade participou com bastante entusiasmo e o que mais chamou a atenção foi a presença entusiasmada de crianças e adolescentes, "esperança do presente e

do futuro de nossa Igreja", lembrou o pároco, Pe. Aluísio Antonio.

Em toda a Diocese, as paróquias responderam aos questionários que foram enviados ao Centro Diocesano de Pastoral. Agora, em abril, as folhas de respostas serão enviadas ao Regional Sul 1 da CNBB. A V Conferência será realizada em maio de 2007, em Aparecida-SP, e tem como tema "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que Nele nossos povos tenham vida".

Antonio Nogueira



Infância Missionária e Campanha da Fraternidade

Crianças e adolescentes da Infância Missionária da paróquia Beato José de Anchieta, de São Vicente, participaram de encontro de vivência da temática da Campanha da Fraternidade 2006 e conheceram mais de perto a situação das pessoas com deficiências.

Colabore com o Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2006

Dias da Coleta Nacional: 8 e 9 de abril

Tema: Fraternidade e Pessoas com Deficiência.

Lema: "Levanta-te e vem para o meio!"

Colabore com os projetos da Campanha da Fraternidade 2006

MISSÃO

Chico Surian



Colégio cria núcleo de Pastoral da Juventude

Uma missa em ação de graças, presidida por Padre Valfran dos Santos, assessor eclesialístico da Pastoral da Juventude, marcou o lançamento da Pastoral Juvenil, do Colégio Marista de Santos.

A missa foi celebrada no dia 15 de março e contou ainda com a presença de Padre José Paulo Myalil, pároco da Catedral; Irmão Elias Costa, animador vocacional da Região São Paulo da Congregação Marista. Professores e pais dos alunos também participaram da celebração.

Na homilia, Padre Valfran destacou a importância da criação deste núcleo de Pastoral da Juventude, colocando a PJ Diocesana à disposição dos estudantes para a realização de projetos comuns na Diocese. "A Pastoral Juvenil é um valioso instrumento para o desenvolvimento humano nessa fase da vida, pois é

através dessa convivência, dessa troca de experiências que cada um pode aprender e descobrir valores que vão orientar suas vidas, não apenas neste momento ou no ambiente escolar. É a oportunidade para criar valores que vão ajudá-los a se tornar cidadãos conscientes para toda a vida, em todas as situações", enfatizou.

Marina Rosa, 16 anos, estudante do 3º ano do EM, explica que a PJ tem o grande desafio de motivar os jovens a aceitarem responsabilidades já nessa etapa da vida: "É difícil, os jovens não querem compromisso, mas só através do conhecimento e da vivência dos valores cristãos é que eles vão descobrir que esses valores vão nos ajudar para toda a vida".

A Pastoral Juvenil do Colégio Marista é ecumênica e está aberta à participação de jovens de outras denominações cristãs.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

"Inclusão não pode ser atitude extraordinária"

Chico Surian



Aurora e Lúcia, portadora da Síndrome Cri Du Chat: "Minha filha é feliz na Escola"

A convivência e o trabalho com pessoas que possuem algum tipo de deficiências tem sido uma constante na vida da educadora Bertha Maria Nostre que ela não pode deixar de manifestar sua indignação quando o tema da "inclusão" das pessoas com deficiência é apresentada como uma situação extraordinária.

Isso porque há mais de vinte anos, Bertha, juntamente com a família, criou o Colégio Nostre, em Santos, "não para ser uma escola especializada em educação de crianças com necessidades especiais, mas para ser uma escola que tivesse, na convivência entre crianças comuns e crianças com deficiência, um princípio pedagógico. Não acredito em educação que segregue, que separe crianças ou adolescentes que tenham diferentes tipos de necessidades. Claro que é preciso dar atenção diferente para necessidades diferentes, mas isso não pode ser justificativa para criar classes especiais", avalia a educadora.

A idéia da criação do Colégio Nostre - hoje com turmas que vão do Ensino Fundamental ao Ensino Médio - nasceu exatamente da necessidade de dois irmãos de Bertha: Victor (falecido há dois anos com 21 de idade) era autista primário, e Alfredo, hoje com 42 anos, portador da síndrome de Ehler-Danlos. "Sabia que havia outras crianças com a mesma necessidade e não havia escola que os aceitasse. Criamos a escola, mas como uma escola comum,

e de portas abertas para crianças com deficiências. De lá para cá não paramos mais e hoje temos crianças em lista de espera. Mas não é nosso objetivo aumentar o número de crianças em cada turma, pois isso inviabilizaria qualquer aprendizagem", explica Bertha.

A professora conta uma situação curiosa em relação ao crescimento da escola: "De certa forma fomos sendo 'obrigadas' a abrir novas turmas porque as pais iam pedindo. Os filhos terminavam uma fase e precisavam continuar. Com isso, chegamos ao Ensino Médio e já tivemos a felicidade de comemorar o ingresso de um de nossos alunos na faculdade. É claro que, em alguns casos, a criança não vai se desenvolver inte-

lectualmente e não podemos avaliá-la por esse prisma, mas, ao lado disso, há sem sombra de dúvida, o desenvolvimento social, afetivo, humano dessas crianças e, principalmente, das crianças comuns", diz Betha.

Prova da confiança nessa metodologia são os quatro filhos de Bertha que estudam na escola.

Quem também compartilha dos benefícios da convivência entre crianças comuns e crianças com deficiência no mesmo ambiente escolar é a professora Aurora Maria Farah Zambeli, mãe de Lúcia, 16 anos, portadora da síndrome Cri Du Chat, mais conhecida como "síndrome do miado do gato", em que a criança tem seu desenvolvimento intelectual comprometido,

atraso na linguagem, dentre outras limitações.

Aurora conta que Lúcia "tem prazer de vir para a escola. Ela gosta de estar com as outras crianças, participa das brincadeiras, tem os amiguinhos e essa convivência tem sido importantíssima para ela. E as outras crianças não têm vergonha de estar com ela, de falar com ela na rua. É claro que minha filha fica feliz com isso".

Curso técnico
Atualmente, o Colégio Nostre é o único no Brasil com autorização para o curso de "Habilitação em inclusão para crianças portadoras de necessidades especiais", de nível técnico, com duração de quatro anos. O telefone do Colégio para outras informações: (13)3273-1062.

LICEU SANTISTA

Projeto "vivendo e aprendendo com as diferenças" marca o lançamento da CF 2006 no Liceu Santista

Para marcar o lançamento da Campanha da Fraternidade 2006 na escola, o Liceu Santista, por intermédio da sua Pastoral e do Serviço de Formação Cristã, preparou um momento especial com o intuito de atrair a atenção dos alunos, familiares e toda a comunidade para o tema proposto pela CNBB: *Fraternidade e Pessoas com deficiência*. O projeto *Vivendo e aprendendo com as diferenças* foi realizado num clima de integração entre a família liceísta e as pessoas com deficiência convidadas para participar do evento, numa mostra de que as diferenças não impedem o relacionamento afetivo e social. Estiveram presentes representantes da APAE, APPC, Casa da Esperança, Lar das Moças Cegas e NAPNE.

Os participantes do evento assistiram às explanações do coordenador do CONDEF (Conselho Municipal dos Portadores de Deficiência), Luciano Marques de Souza; da coordenadora de Recursos Humanos da Sociedade Visconde de São Leopoldo, Marilza Borges Augusto; da professora Cristiane Giusti Vargas Nakajima, da seção de atendimento às necessidades especiais da Secretaria Municipal de Educação de Santos; da presidente do Núcleo Irmã Maria de Loreto da Associação das Escolas Católicas em Santos e coordenadora de Ensino Religioso do Liceu Santista, professora Neyde Brazão Pileggi; e do professor e artista plástico Gonçalo Borges, que há 48 anos pinta quadros com os pés e com a boca.

Até ser reconhecido por



Roberta Barbosa

A pessoa com deficiência é protagonista de sua história

seu talento nas artes plásticas, Gonçalo Borges passou por uma série de provações. E elas em nada têm a ver com o fato de ele ter nascido com uma deficiência nos dois braços, já que isso não o impediu de pintar, de dirigir, de trabalhar, de ser feliz. A dificuldade maior foi o preconceito, em especial das muitas escolas de arte que ele procurou e que lhe negaram o ingresso. A diferença é que Gonçalo não desistiu. Com o apoio da família, que o trouxe de Novo Horizonte (interior do Estado) para São Paulo em busca de desenvolvimento físico e educacional, Gonçalo conquistou respeito e admiração em todos os lugares por onde passou. "A atitude da minha mãe foi muito forte em relação a isso. Hoje eu sou uma pessoa realizada, tenho duas faculdades e sou pós-graduado", completa o artista, que hoje integra a Associação dos Pintores com a Boca e os Pés, sediada no Principado de Liechtstein, na Suíça.

Direitos, não privilégios
Com uma população de aproximadamente 50 mil pessoas com

algum tipo de deficiência, segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 2000, a cidade de Santos possui, desde 1991, o Conselho municipal para a integração da pessoa com deficiência, coordenado por Luciano Marques de Souza. Os Conselhos, instituídos na Constituição de 1988, trouxeram mobilização e voz ativa para as pessoas com deficiência. "Com eles, o deficiente começa a tomar a frente, a levantar a sua bandeira. Ele agora não é mais o expectador da própria vida: ele é o protagonista", afirma o coordenador, que também não se privou de fazer o que gosta por depender da cadeira de rodas para se locomover. Pelo contrário: além do cargo político, por muito tempo jogou basquete adaptado e atualmente viaja o mundo com apresentações de dança. "Não queremos ficar na platéia batendo palmas. Queremos fazer parte do show, lutando por uma sociedade mais justa".

UNISANTOS

Deficientes conquistam autonomia na Universidade

Mônica Batista

Em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2006, que tem como tema "Fraternidade e Pessoas com Deficiência", a Universidade Católica de Santos - UniSantos - é exemplo no processo de inclusão de funcionários e alunos portadores de deficiência, que buscam, com a profissão ou com o desenvolvimento intelectual, autonomia para viver.

Um exemplo é a funcionária do setor de Telefonia e caloura de Relações Públicas, Luciana Oliveira Machado, 24 anos. Deficiente visual desde os 15 anos, ela faz parte do quadro de 23 funcionários com limitações físico-motoras, que atuam nos diversos *campi* da UniSantos. Para desenvolver sua função, a instituição buscou adequar o mobiliário e promoveu a adaptação de software de gerenciamento de telefonia.

Já a vida acadêmica não é novidade, pois cursou o primeiro e o segundo semestres do Curso de Serviço Social, mas parou porque descobriu que não era a profissão que desejava. Agora, em Relações Públicas as expectativas vão além dos quatro anos da Graduação. "Quero terminar o curso e trabalhar em Assessoria de Comunicação", conta.

Além de contar com a ajuda de colegas para estudar e da infra-estrutura adaptada dos *campi*, Luciana conta o apoio da Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenadoria Pedagógica de Graduação, Serviço de Apoio Pedagógico e Social, além de professores, que se reuniram



Luciana Oliveira Machado, 24 anos, deficiente visual desde os 15 anos, faz parte do quadro de funcionários

para apoiar e minimizar possíveis dificuldades.

Outro exemplo de superação é Ismael da Silva. Aos 38 anos e deficiente visual desde o nascimento, é calouro do Curso de Jornalismo. Comunicativo, diz que mais do que as adaptações que existem na Universidade para facilitar o acesso, a compreensão por parte dos professores é fundamental para superar as barreiras. Como exemplo, cita a professora Mariza Galvão, da disciplina Problemas do Homem Contemporâneo, que desde o início conheceu suas necessidade e buscou o diálogo em classe para utilizar uma didática que contemplasse a todos.

A integração com os alunos é destacada por Ismael como um grande incentivo para prosseguir. Alguns colegas colaboram promovendo a leitura de textos e livros para a discussão em sala de aula.

Normalmente isto acontece um pouco antes do início da aula, na própria sala ou na biblioteca. Conta com sua máquina de braille (semelhante a uma máquina de escrever, mas com apenas seis teclas) para a produção de textos em algumas disciplinas.

APOIO PEDAGÓGICO E SOCIAL

De caráter comunitário, a UniSantos sempre buscou a inclusão de pessoas com necessidades especiais, isto mesmo antes de surgirem leis que garantissem a acessibilidade. O Serviço de Apoio Pedagógico e Social - Sapes - tem realizado um trabalho constante de acompanhamento dos alunos com algum tipo de deficiência, buscando a integração e sensibilização de professores e alunos.

Coordenadora do Sapes e representante da Universidade no Conselho Municipal para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência - Condefi, a professora Telma Antonio Gomes diz que a UniSantos tem se preocupado muito com a inclusão, tanto que fez diversas adaptações nos prédios mais antigos e privilegiou acessos no Campus Dom Idílio José Soares.

O trabalho é reconhecido inclusive pelo Condefi que buscou apoio da Universidade e realiza todas as suas reuniões nas dependências da instituição.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria
Controle de Acesso
Limpeza e Conservação
Circuito fechado de TV

Águia UNO

☎ 3232-1020 www.aguiauno.com.br

Jemar
gráfica editora

www.jemargrafico.com.br
Fone: (13) 3222-2656

Revistas
Informativos
Notas Fiscais
Impressos em Geral

Rua Doutor Luiz de Moraes, 57/58 - Vila Mathias
CNPJ: 11015-040 - Santos - SP



Seminário São José

ANIVERSÁRIO DOS COLABORADORES

FORMAÇÃO

Dar com generosidade: "Signo de comunhão que apóia a formação"

Pe. Pablo Velazquez Abreu, cjm

"Quem semeia com parcimônia, com parcimônia também colherá, e que semeia com largueza, com largueza, também colherá. Cada um dê como dispôs em seu coração, sem pena nem constrangimento, pois Deus ama a que dá com alegria" (2 Cor. 9,6-7)

O Seminário Diocesano São José se mantém unicamente graças à colaboração do **povo de Deus** reunido nas comunidades paroquiais da nossa Diocese. Esta colaboração do povo, sinal de solidariedade e apoio à formação, chega a nós através da Cúria Diocesana em dois formas: a Campanha do Carnê e o 5% das Paróquias.

Levando em conta esta realidade que marca nosso Seminário Diocesano desde sua fundação, vi oportuno escrever este artigo para partilhar com vocês nossa situação econômica, nossos projetos e fundamentalmente para AGRADECER a todos nossos colaboradores.

1. NOSSA SITUAÇÃO ECONÔMICA: CONTEXTO E SITUAÇÃO ATUAL

Temos várias entradas fixas: Campanha do Carnê (123.133,52 no ano 2005), missas binadas e trinadas (23.063,05 no ano 2005), Crismas (24.115,60 no ano 2005), 5% paróquias (118.275,75 desde Julho de 2005), doações (37.750,04 no ano 2005), coleta vocacional (48.144 no ano 2005). Temos despesas mensais aproxima-

damente por R\$ 35.561,20 as quais são destinadas para: Altar, professores e psicólogos, água - luz - telefone - gás, Material de limpeza, Anuidades - propaganda - publicações, conservação e reparos em geral, Veículos (manutenção), Ação social, Viagens e estadias, Impresos e material de escritório, Artigos e livros religiosos, Encargos sociais (FGTS, INSS,PISS), Sindical- Diversos, Ordenados-ferias-indenizações-dispensas-E. Médicos, Bancarias - juros-Comissões, Alimentação, Impostos e taxas em geral, Seguros em geral, Segurança (Casa de SP), Matrículas e mensalidades na Universidade, Congregação religiosa, Construção em andamento (Obras Novas), Aquisição de móveis e utensílios, Aquisição de veículos, Aquisição de Imóveis.

Em maio de 2005 tivemos uma séria emergência econômica devido a: maiores gastos do que receitas, roubo na casa de teologia, roubo da *kombi, falta de manutenção geral no local durante muitos anos. Sustentávamos-nos com a Campanha do Carne, os aportes da Mitra Diocesana (missas binadas e trinadas, crismas e outros) e doações. O Seminário arrastava um déficit econômico durante muitos anos.

Terminamos 2003 com saldo negativo e, em 2004, embora a situação se mantivesse com tendência negativa, a economia melhorou graças a uma considerável contribuição da Mitra Diocesana e ao desempenho do

ecônomo daquele momento, Pe. Oscar. Ao concluir 2004, o Pe. Oscar conseguiu pagar dívidas pendentes e entregar a economia ao dia. Porém, como foi citado, a meados do ano 2005, voltamos a ter problemas. Esta situação foi apresentada ao clero e, depois de refletir sobre o assunto, D. Jacyr decidiu que todas as paróquias da Diocese contribuísem com o Seminário com o 5% de seus rendimentos. Esta percentagem é um ato de solidariedade com aqueles que estão formando-se para serem padres na Diocese de Santos.

2. CAMPANHA DO CARNÊ E 5 % DAS PARÓQUIAS.

Para todas as despesas e reformas necessárias não era suficiente Campanha do Carnê. Graças a Deus nossos contribuintes nunca nos abandonaram, no entanto, precisávamos entradas fixas tal como acontece nas outras dioceses, de forma que pudéssemos garantir o bom funcionamento das Casas de Formação (Santos - São Paulo). Sabemos que se quisermos oferecer qualidade de vida aos jovens formandos e, ao mesmo tempo, cumprir com todos nossos compromissos financeiros, precisamos da Campanha do Carnê e do 5% das paróquias. Estas duas grandes entradas garantem o bom funcionamento econômico das Casas. Mas, o que é cada uma delas? **A Campanha do Carne** é o ato de solidariedade de muitos irmãos que de maneira desinteressada apóiam, com o que lhes é possível, o

trabalho formativo, sendo este um aporte do povo que chega diretamente ao Seminário. O **5% das paróquias** é o ato de solidariedade da comunidade de fé (Paróquia) a qual, motivada pelo pastor, crê, apóia e trabalha para que a Igreja tenha mais operários do Reino.

3. REFORMAS, INVESTIMENTOS E PROJETOS

Graças à união necessária destes dois atos de solidariedade, a partir do último trimestre do ano passado se estabilizou a economia e começamos a fazer investimentos importantes. Aqui cito alguns deles: compra de colchões (os que existiam estavam em péssimas condições), conserto de todo o sistema elétrico da Casa de Filosofia, investimento em segurança da Casa de Teologia (sistema de alarme), conserto e reforma de todos os quartos e banheiros da Casa de Filosofia que estavam muito deteriorados por causa de muitos anos sem manutenção, compra de livros (temos uma grande biblioteca mas desatualizada), material de cozinha, reformas urgentes da Casa de Filosofia a nível estrutural, compra de uma TV (a que tínhamos pertence à pastoral vocacional), compra de uma van, material de sacristia. Tudo isto ajudou a melhorar a qualidade de vida.

Atualmente estamos fazendo reformas em toda a Casa de Filosofia, tanto a nível interno quanto externo. Os projetos futuros em curto prazo são: construção de biblioteca e lavanderia, muro principal externo e guarita, jardins, reformas na Casa de Teologia, sala de reuniões e reitoria. Em médio prazo se pensa a construção de uma capela. Atualmente temos um

salão adaptado que faz as vezes de capela, construção de um salão grande de encontros e reuniões.

4. E O FUTURO: CAMPANHA DO CARNÊ E 5 % DAS PARÓQUIAS?

Surge outra pergunta: depois de fazer estes investimentos importantes, num lapso de três anos mais ou menos, devem desaparecer a Campanha do Carnê e o 5%? A resposta é óbvia: Não! porque os gastos permanentes se manterão e as perspectivas da pastoral vocacional são promissoras. Ao mesmo tempo, devemos começar a pensar na manutenção periódica que se deve dar ao local para não ter que fazer outro grande investimento daqui a alguns anos, um fundo que garanta o pagamento de matrículas e os planos de saúde dos seminaristas, um fundo de formação permanente e atualização. Ademais cada tempo traz suas despesas e necessidades.

Agradeço de todo coração o ato de generosidade de cada um de vocês. Lembremos: doar-se sem medida é nossa identidade cristã. Convido a todos os que queiram solidarizar-se conosco pôr-se em contato com nosso Seminário. Ao mesmo tempo, quero fazer um último pedido de ato "de generosidade": orem por nós, porque ajuda espiritual junto com o material convertem-se em oferta a Deus que faz sua Igreja.



Festa no Seminário!

Pe. José Mário Bacci Trespacios, cjm - Reitor

No dia 18 de março, os que formamos a família do Seminário Diocesano nos unimos em festa para celebrar a Ação de Graças a Deus pela história, pelo presente e pelo futuro desta Instituição, tão querida e tão estimada na nossa Diocese.

Quando acontecem estas festas aparece com maior clareza a *real* família do Seminário. Nosso lar se alarga para acolher e fazer sentir como membros da família a todos os que têm coração eclesial e se envolvem conosco no espírito de festa e de gratidão com o Deus da Vida que continua a chamar muitos jovens para serem *pastores segundo o Coração de Deus*, tal como costumava dizer São João Eudes, grande sacerdote francês do século XVII que dedicou toda sua vida à missão e à formação do clero.

Este ano

celebramos a festa no sábado mais próximo à Festa litúrgica de São José, nosso Padroeiro. Utilizamos a liturgia da quaresma, para seguir o que indica o Diretório Litúrgico, mas integramos alguns elementos próprios da Festa do Santo.

Presidiu a missa o Pe Antônio Baldan, Vigário Geral da Diocese. A ele agradecemos ter aceito nosso convite. Acolhemos com alegria sua presença entre nós e sua palavra de alento para continuar nosso trabalho. Ele nos convidou, com São José, a *entrarmos no sonho de Deus* para realizar sua Vontade. E pediu que o Projeto de Formação do nosso Seminário -apresentado por mim no início da eucaristia- realmente nos inspire a todos

a realizar o Projeto de Deus para esta Casa de Formação.

O Pe Júlio nos presenteou com uma muito emocionada homilia. Todos comecemos o carinho especial e entranhável do Pe Júlio pelo Seminário. Convidou a todos a *irmos a José*, isto é, a olhar para o profundo significado da vida de José para nós, seguidores de Jesus Cristo pelo batismo. Para todos, São José surge como exemplo e modelo.

Depois de celebrarmos a eucaristia, momento central da nossa festa, tivemos um lanche e participamos de uma bela apresentação musical do grupo Vox e do grupo de dança Kyrios, ambos da Paróquia São Francisco de Assis de Cubatão. Acabado este momento, sentamos à mesa para almoçar.

A festa foi bem participada. Vieram vários diáconos permanentes, alguns padres e alguns familiares dos seminaristas, especialmente os pais e familiares dos jovens que iniciaram a experiência do Ano Propedêutico. Dentro da missa, eles foram apresentados a todos e foram bem acolhidos por todos.

D. Jacyr não pôde participar da nossa festa porque estava atendendo assuntos importantes na CNBB, mas deixou sua saudação através do Pe. Baldan e de mim.

Agradecemos a Deus esta celebração pequena e familiar! Nosso coração é tão grande que cabem todos os que quiserem!!!



Formação para a CF

Isac Carneiro - Teologia

No dia 4 de março realizou-se no Seminário São José encontro de formação sobre a Campanha da Fraternidade, com a participação dos coordenadores diocesanos, o casal Gilberto e Helenice Vizaco, do Guarujá. Foi uma manhã importante de reflexão sobre o histórico da CF e em especial sobre as pessoas com "deficiência", que são vítimas de discriminação e exclusão.

Trazer essas pessoas para o meio é um dos nossos objetivos; chamar, dar atenção a elas(eles), pois cada um de nós também temos nossas deficiências e não devemos estar alheios a elas. É importante acreditar nestas pessoas, que muito nos servem de exemplo: acreditar na comunidade que pode acolhê-las e trazê-las para o meio com naturalidade.

Todos nós, "deficientes" ou não, somos pessoas, imagem e semelhança de Deus. Este é o ponto alto da nossa espiritualidade. Este é um dos passos para nós, comunidades,

pastorais e Igrejas não nos acomodarmos e irmos ao encontro do outro, que está ao nosso lado na nossa comunidade e não conhecemos.

Faça você o exercício comunitário de conhecer as pessoas com algum tipo de deficiência. Perguntar, conversar, dar atenção, não como se eles fossem 'coitados', mas pessoas humanas, nossos irmãos que têm qualidade, criatividade e amor à vida.

Ficar atento com as famílias que muitas vezes não sabem lidar, não conhecem, não acolhem e isolam as crianças. É preciso orientar esses pais e a motivação é o melhor instrumento. Ensinar a estes que, assim como eles, somos capazes de dar amor, carinho e ajudar a enxergar. Assim todos nós contribuimos para o crescimento da família que é a primeira comunidade.

A Deficiência não está no físico e sim na mentalidade.

POSTO Portal de Santos Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 POSTO GAIVOTA Santos - SP

incentel

Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens

Laboratório Especializado

Redes Internas de Telefonia

Rede Estruturada de Voz/Dados

Assistência técnica em equipamentos

PABX digital e analógico

Projetos e construção de redes telefônicas

Projeto e construção de cabeamento estruturado

Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300

Central de atendimento: (13) 3213-1000

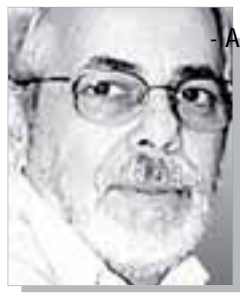
incentel@incentel.com.br

VIVENDO O SÍNODO

Pe. Antônio Alberto Finotti

Assessor da Coordenação Diocesana de Pastoral

Unção dos enfermos - IV



2.- Disposições Sinodais - Continuação

3.- A pastoral da Saúde tem o seu estatuto próprio aprovado pelo Bispo Diocesano, cujo teor deve ser conhecido por todos. A propósito, neste estatuto, está bem claro que toda atuação da Pastoral da Saúde na paróquias não dispensa a coordenação, em nível local, dos respectivos Párocos.

4.- Haja em cada Paróquia, uma equipe de Pastoral da Saúde, organizada pelo respectivo Pároco, a qual receberá também orientação geral do Pároco da Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde. A esta compete, de acordo com seus estatutos, formar e acompanhar através de programação de encontros de espiritualidade e formação pastoral as referidas equipes.

5.- A paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde, através de seu responsável, pode constituir Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, para atuarem nos Hospitais (respeitados os direitos dos Párocos de atenderem seus respectivos paro-

quianos), apresentando-os ao Bispo Diocesano para receberem a devida provisão. Os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão devem atuar apenas juntos aos enfermos residentes na sua Paróquia.

6.- Os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão que atuam quer juntos aos enfermos de sua paróquia como nos hospitais, podem também ser convidados pelos outros Párocos a exercerem seu "ministério" nas Matriz, Igrejas e Capelas da Paróquia.

7.- Os Párocos realizem periodicamente uma Santa Missa pelos enfermos e idosos, na qual, poderão administrar o Sacramento da Unção dos Enfermos a aqueles que pela norma do Ritual, podem receber este benefício. Aproveite-se esta oportunidade para instruir os fiéis, sobre a importância e a necessidade mesmo deste Sacramento.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p. 127 a 128).

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesialístico da Codief

Vocação humana: a pessoa do catequista

Caríssimas(os) catequistas,

Em meu último artigo, escrevi sobre a programação da Escola Catequética e gostaria de aproveitar este espaço para desenvolver o "Bloco 1 - Vocação humana - a pessoa do catequista". Ao pesquisar sobre o tema, consultei o caderno que foi distribuído a todos os catequistas em 2003, na Semana Catequética. E creio que, inicialmente, devemos levantar duas questões: Quem é o catequista? De onde ele vem?

O catequista é uma pessoa de fé, que crê em Jesus Cristo e segue seu evangelho. É engajado na comunidade e, enviado por ela, participa das celebrações comunitárias. Ele tem como base de sua formação humana a família, um lugar privilegiado da experiência de vida fraterna humana. Podemos dizer também que as experiências do dia-a-dia auxiliam nesta formação, fundamentadas na reflexão cotidiana da vivência do Evangelho, pois o catequista é um educador da fé e seu grande inspirador é Jesus. A participação da comunidade cristã é indispensável para o catequista amar e se sentir amado. Participando do grupo de catequese, ele continua sua formação e a vive plenamente.

Para falar de afetividade, precisamos lembrar que todas as pessoas desejam ser conhecidas, compreendidas e amadas. Todos querem se sentir acolhidos dentro de um grupo, lugar onde haja fraternidade, carinho,

proteção, segurança, solidariedade e a valorização de cada um. A catequese afetiva é aquela que, motivada para o querer bem, conhece sempre melhor cada catequizando, levando o ensinamento até sua família, mostrando o caminho do afeto, da comunicação, da compreensão, e da paciência.

O Documento nº. 26 "Catequese Renovada" da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), qualifica o catequista como pessoa de profunda espiritualidade, que leva uma vida de oração. Por isso, afirma que a Igreja deve "ter o cuidado de não somente desenvolver a capacitação didática e técnica do catequista, mas também, e principalmente, sua vivência pessoal e comunitária de fé e seu compromisso com a transformação do mundo, a fim de que a atuação do catequista nunca esteja separada do seu testemunho".

Sendo assim, da espiritualidade do catequista deve fazer parte a vivência eucarística, bíblica, libertadora, Mariana, Trinitária, vivencial, alegre e esperançosa. O catequista precisa conhecer elementos de psicologia, pedagogia e outras ciências sociais, para que ele possa entender a forma de pensar e agir dos catequizandos. O catequista é uma pessoa com atitude de amor.

"A missão evangelizadora supõe no evangelizador um amor fraterno, sempre crescente, para com aqueles a quem ele evangeliza" (EN 79).

PASCOA!

Frei José Edison Biazo, OFMCap - Pároco e Reitor da Basílica do Embaré

Para muitos de nós, a Ressurreição é como uma bela história. Creemos na ressurreição de Cristo, porque nos ensinaram a crer. Cristo é verdadeiramente ressuscitado, vive com o Pai e permanece vivo entre nós no grande Mistério Pascal. Esta é a verdade que celebramos na Páscoa e constitui o fundamento da nossa fé. Já nos alerta São Paulo: "...se Cristo não ressuscitou vazia é a nossa pregação, vazia também é a vossa fé" (1Cor 15,14).

Na noite da Vigília Pascal se realiza a celebração da totalidade do mistério da Salvação do homem e da mulher na passagem vitoriosa de Cristo: da morte ressurgindo para a plenitude da vida. Assim, o ponto forte da Páscoa de Cristo é como nos define o Concílio Vaticano II na Sacrosanctum Concilium nº 05: "Esta obra da Redenção humana e da perfeita glorificação de Deus, da qual foram prelúdio as maravilhas divinas operadas no povo do Antigo Testamento, completou-a Cristo Senhor,

Ressuscitou!...

Chico Surian



"E eles o reconheceram ao partir do pão"

principalmente pelo mistério pascal de sua Sagrada Paixão, Morte e Ressurreição dos mortos e gloriosa Ascensão. Por este mistério, Cristo, morrendo destruiu a nossa morte, e, ressuscitando, recuperou a nossa vida. Pois do lado de Cristo dormindo na cruz nasceu o admirável sacramento de toda a Igreja".

Jesus Cristo Ressuscitado

destruiu a morte e garantiu-nos a plenitude da vida, como exclama o apóstolo São Pedro: "Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: em sua grande misericórdia, ele nos fez renascer para uma esperança viva, pela Ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança, que não se pode corromper, nem

manchar, nem murchar; esta herança vos está reservada nos céus." (IPd 1,3-4)

Alegremo-nos, jubilosos em nossos corações, pois assim como Cristo resgatou a vida da profundeza da morte, assim a festa da Celebração Eucarística nos irmana na fonte da vida que continua irrompendo na humanidade, por Cristo, com Cristo e em Cristo, no sublime Memorial Pascal (Paixão, Morte e Ressurreição).

Páscoa é a vitória de Cristo, que triunfa sobre a morte e sobre o pecado!

Páscoa é a alegria do céu que vive aqui na terra. Páscoa é a luz da esperança, que ilumina e dissipa os nossos medos, nossas trevas... Cristo é vivo. Deixemos explodir a alegria da Ressurreição em nossas vidas em nossas famílias, na comunidade, na sociedade e em toda a humanidade. Que em cada cristão a chama da luz do Ressuscitado seja uma nova oportunidade de confirmar a sua fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, revigorando a nossa fé, nossa esperança, na construção do Reino de Deus entre nós.

Cristo é, vive e reina, exultemos e alegremo-nos! Aleluia, Aleluia!

Programação da Semana Santa - 9 a 16 de abril - Diocese de Santos

Dia 9 - Domingo de Ramos
Dia 13 - Quinta-Feira Santa - 9h - Catedral - Celebração dos Santos Óleos e Renovação das Promessas Sacerdotais, com a presença dos padres de toda a Diocese.
Dia 14 - Sexta-feira Santa
Dia 15 - Sábado Santo
Dia 16 - Páscoa do Senhor

SANTOS

1 - Catedral

9/4 - 9h - Bênção dos Ramos, Procissão e Santa Missa;
10h30 e 16h - Bênção e Missa no Santuário Monte Serrat;
18h - Missa na Catedral;
10/4 - 19h - Santa Missa; 19h30 - Celebração da Misericórdia;
11/4 - 18h - Santa Missa;
12/4 - 18h - Santa Missa;
20h - Via-Sacra, com início nas escadarias do Monte Serrat;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Senhor;
14/4 - 8h - Adoração;
15h - Celebração da Paixão do Senhor; 19h - Procissão do Senhor Morto e encontro com N. Sra. das Dores na Casa João Paulo II;
15/4 - 19h - Vigília Pascal e Bênção do Fogo e do Cirio Pascal;
16/4 - 9h e 18h - Missa de Páscoa;
10h30 e 16h - Missa de Páscoa no Santuário N. Sra. do Monte Serrat;

2 - N. Sra. Aparecida

9/4 - 7h30 - 9h30 - 18h - Missa e Procissão de Ramos. Não haverá missas às 17h e às 19h.
12/4 - 19h - Concentração para a procissão: Mulheres no BNH (Pça da Imagem de N. S. das Graças); Homens - concentração na Igreja São Jorge Mártir;
19h30 - Procissão do Encontro;
13/4 - 19h30 - Missa da Ceia do Senhor, seguida da Vigília;
14/4 - até às 15h - Vigília Eucarística; 9h - Via-Sacra nas ruas;
15h - Celebração da Paixão do Senhor; 19h30 - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 19h30 - Missa da Vigília Pascal e Procissão do Senhor Ressuscitado e N. Sra. da Exultação;
16/4 - 5h - Missa da Aurora, em seguida café comunitário; 9h, 17h e 19h - Missas de Páscoa;

3 - Sagrado Coração de Jesus

9/4 - 8h - Procissão, Bênção dos Ramos e Missa Solene; 17h e 19h - Missa e Bênção dos Ramos;
10/4 - 15h - Via Sacra da Quaresma; 16h - Missa da Saúde e Bênção da Água;

11/4 - 19h - Missa Paroquial;
19h30 - Celebração da Penitência;
12/4 - 16h e 19h30 - Via-Sacra;
13/4 - 20h - Celebração da Eucaristia, em seguida, Vigília de Adoração;
14/4 - 7h - Reinício da Adoração ao Santíssimo; 15h - Celebração da Paixão e Morte do Senhor; 19h30 - Encenação da Paixão de Cristo;
15/4 - Vigília Pascal;
16/4 - 8h - Missa de Páscoa;
17h e 19h - Missa da Ressurreição;

4 - São Benedito

9/4 - 9h - Bênção, Procissão e Missa de Ramos; 18h - Bênção e Missa;
13/4 - 20h - Missa do Lava-pés, em seguida, Vigília de Adoração;
14/4 - 8h - Retorno da Vigília;
15h - Celebração da Paixão;
19h - Via-Sacra pelas ruas do bairro;
15/4 - 19h30 - Cantaria Folclórica;
20h - Vigília Pascal
16/4 - 9h e 19h - Missas de Páscoa;

5 - São Jorge Mártir

9/4 - 18h - Missa de Ramos
13/4 - 20h - Santa Missa;
14/4 - 15h - Santa Missa;
19h - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 20h - Missa da Ceia do Senhor;
16/4 - 18h - Missa de Páscoa;

6 - Paróquia N. Sra. do Carmo

9/4 - 9h e 18h30 - Missa de Ramos;
10/4 - 20h - Celebração da Reconciliação;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 9h - Celebração Comunitária da Reconciliação; 16h - Paixão de Cristo; 20h - Via-Sacra pelas ruas;
15/4 - 20h - Celebração da Vida;
16/4 - 9h e 18h30 - Missas de Páscoa;

7 - Santo Antônio do Embaré

8/4 - 17h - Missa de Ramos na Com. Stella Maris; 18h - Missa de Ramos na Com. Santa Rita; 19h - Missa de Ramos na Com. Santa Marcelina;
20h - Missa de Ramos na Basílica;
9/4 - 7h30 - Missa na Sta Marcelina;
9h - Missa no Stella Maris; 8h, 9h, 11h, 18h e 19h30 - Missas na Basílica;
11/4 - 19h30 - Procissão do Encontro: Virgem das Dores - saída da com. Sta. Marcelina; Sr. dos Passos - saída da com. Stella Maris;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Senhor na Basílica e nas Comunidades;
14/4 - 7h, 9h e 11h - Celebrações Penitenciais na Basílica; 15h - Celebração da Paixão de Cristo na Basílica e nas Comunidades; 18h - Encenação da Paixão do Senhor;

19h30 - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 20h - Vigília Pascal na Basílica e nas Comunidades;
16/4 - 8h - Missa de Páscoa na Com. S. Marcelina; 9h - Missa de Páscoa na Com. Stella Maris; 8h, 9h30, 11h, 18h e 19h30 - Missas de Páscoa;

8 - Jesus Crucificado

9/4 - 8h - Bênção e Procissão de Ramos; 18h - Missa de Ramos;
11/4 - 19h - Missa e Via-Sacra;
12/4 - 19h - Santa Missa e Celebração do Encontro na Paróquia;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 7h - Adoração ao Santíssimo;
15h - Celebração da Paixão;
19h30 - Procissão pelas ruas;
15/4 - 20h - Vigília Pascal;
16/4 - 18h - Missa de Páscoa;

9 - N. Sra. do Rosário Pompéia

8/4 - 19h - Missa de Ramos;
9/4 - 7h30, 9h30, 12h, 18h e 19h30 - Bênção, Missa de Ramos e Procissão;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Senhor;
14/4 - 15h - Celebração da Paixão; 18h - Via-Sacra;
19h - Procissão;
15/4 - 20h - Missa da Vigília Pascal;
16/4 - 7h30, 9h30, 12h, 18h e 19h30 - Missas de Páscoa;

10 - São Paulo Apóstolo

8/4 - 17h - Missa de Ramos;
9/4 - 8h30 e 18h30 - Bênção dos Ramos e Procissão;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Senhor;
14/4 - 15h - Celebração da Paixão;
15/4 - 20h - Missa da Vigília Pascal;
16/4 - 8h30 e 18h30 - Missas de Páscoa;

11 - Pró-paróquia São Tiago

13/4 - 19h - Missa do Lava-Pés na Praça Madre Paulina;
14/4 - 15h - Paixão e Morte do Senhor; 20h - Procissão e Via-Sacra;
15/4 - 20h - Vigília Pascal;
16/4 - 10h e 19h - Missas de Páscoa;

12 - Sagrada Família

9/4 - 7h - Bênção de Ramos, Procissão e Missa;
18h - Bênção de Ramos e Missa;
10 e 11/4 - 19h - Missa na Paróquia;
12/4 - 19h - Procissão pelas ruas;
19h30 - Missa
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Senhor; 20h30 - Adoração do Santíssimo

14/4 - 6h às 14h - Adoração ao Santíssimo Sacramento;
15h - Celebração da Paixão do Senhor; 20h - Encenação Teatral da Paixão e Morte de Cristo na Praça da Paz Universal; 21h - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 19h - Bênção do Fogo e do Cirio Pascal;
16/4 - 5h - Procissão do Cristo Ressuscitado; 6h - Missa da Ressurreição do Senhor; 18h - Missa Pascal;

13 - Santa Margarida Maria

9/4 - 7h30 - Santa Missa e Bênção dos Ramos; 17h45 - Concentração dos fiéis na Av. Jovino de Mello com a Av. Hugo Maia; 17h50 - Bênção dos Ramos, em seguida, Procissão;
10 e 11/4 - 19h - Missa na Matriz;
12/4 - 19h30 - Missa na Matriz;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Senhor;
14/4 - 14h - Encerramento da Vigília Eucarística; 15h - Celebração da Paixão do Senhor;
19h - Encenação da Paixão e Morte de Cristo na Praça da Paz Universal;
15/4 - 20h - Vigília Pascal;
16/4 - 7h30 e 19h - Missas;

14 - Convento do Carmo

9/4 - 7h30 - Igreja da O.T.C - Procissão, Bênção dos Ramos e Missa;
11h e 18h - Santuário - Missas
13/4 - 18h - Santuário - Missa do Lava-pés
19h - Igreja da O.T.C. - Vigília
14/4 - 7h às 15h - Igreja da O.T.C - Guarda do Santíssimo;
15h - Santuário - Celebração da Adoração da Cruz; 19h - Catedral - Procissão do Senhor Morto
15/4 - 18h - Santuário - Vigília Pascal com batizados
16/4 - 7h - Igreja da O.T.C. - Procissão da Alvorada e Missa de Páscoa; 11h e 18h - Santuário - Missas de Páscoa.

15 - Santa Cruz

9/4 - 7h 17h - Missa de Ramos
13/4 - 18h30 - Missa da Ceia do Senhor;
14/4 - 9h - Via-Sacra; 15h - Liturgia da Paixão do Senhor;
15/4 - Missa Festiva da Vigília Pascal;
16/4 - 7h30, 9h30, 16h30 e 18h30 - Missas de Páscoa;

16 - São Judas Tadeu

9/4 - 7h15, 8h45 e 17h45 - Bênção e Procissão de Ramos;
7h30, 9h e 18h - Missa de Ramos;
10 e 12 - 19h - Santa Missa;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Senhor; 20h - Adoração ao Santíssimo;
14/4 - 16h - Celebração da Paixão;
19h - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 19h - Vigília Pascal;
16/4 - 7h30, 9h e 18h - Missas de Páscoa;

17 - N. Sra. dos Navegantes e Capela Sta. Edwiges

13/4 - 19h30 - Ceia do Senhor
14/4 - 15h - Celebração da Paixão
15/4 - 19h30 - Vigília Pascal
16/4 - 9h e 18h - Missas - N. Sra. dos Navegantes; 20h - Missa Capela Santa Edwiges;

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

(13)2102-3311

MARISTA Rua 7 de Setembro,34
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br
sanista@marista.org.br

Colégio **Passionista**

São Gabriel Santa Maria

R. Dalmata Dutra, 100. Tel: (13) 3469-3469 Centro - São Vicente/SP

R. Dr. Lúcio Mauro, 514 Tel: (13) 3473-1844 Tudo Santos - Foz de Glicério/SP

Educando com Paixão

Missas na TV

Todo domingo, às 10 da manhã, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

- Missas em Abril
 - 2 - Nossa Senhora das Graças/Praia Grande
 - 9 - Nossa Senhora Aparecida/Santos
 - 16 - (Domingo de Páscoa) - 16h - Monte Serrat - Ao Vivo
 - 23 - Paróquia São Jorge Mártir/Santos
 - 30 - Nossa Senhora das Graças/Praia Grande
- A Santa Missas é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 52 UHF, NET 13, Vivax 14.



Vem aí o Freedom Music Fest

No dia 21 de abril, a partir das 21h, ocorrerá na cidade do Guarujá o I Guarujá Freedom Music Fest.

Além de promover um dia de louvor a Deus, a verba do evento será destinada para a construção do Centro Social São João Bosco, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro.

A festa contará com a presença das bandas Magnificat, Jesus Música Viva e Grupo de Dança Nova Aliança.

Local: Forró da Vaquejada - Estrada Santa Cruz dos Navegantes, Km 2.

- Os convites estão à venda na:
- Dominus Livraria Católica
- Livraria Católica Rainha da Paz e
- na Matriz Nossa Senhora de Fátima.

Convites a R\$ 10,00 (antecipado) e R\$ 15,00 na bilheteria.

Informações pelo telefone 3391-2891 ou 3012-4353.

Missas na Capela do Desterro

A Capela Nossa Senhora do Desterro - no Museu de Arte Sacra de Santos - terá missas aos sábados, às 17h, presididas por Dom Luiz Pedro Soares, OSB, pároco da paróquia Nossa Senhora da Assunção. Em abril, as missas serão nos dias 1 e 22.

Outra informações: 3219-2898.

Bazar S. Martinho

As voluntárias do Bazar S. Martinho realizam o tradicional Bazar anual, em Santos.

Dias: 29 de abril a 7 de maio, a partir das 15 horas.

No dia 29, às 15 horas haverá a missa de abertura do Bazar, presidida por Dom Jacyr F. Braido.

Serão vendidas peças de cama, mesa e banho, roupas infantis, tapeçaria.

Local: Rua Enguaguauçu, 181 - Ponta da Praia - (ao lado do Ginásio Rebouças).

TEMPO DA PASCOA

Programação da Semana Santa na Diocese

Participe das confissões de preparação para a celebração da Páscoa do Senhor. Acompanhe dias e horários das confissões nas paróquias na Diocese de Santos. As paróquias que não constam nesta relação realizaram as confissões no mês de março.

Santos - 19h30 01/4 - S. Judas Tadeu (9h) ; 03/4 - Coração de Maria; 03/4 - Navegantes; 04/4 - Pompéia; 05/4 - S. Paulo Apóstolo; 06/4 - Santo Antônio; 07/4 - Senhor dos Passos; 10/4 - N. S. do Carmo; 10/4 - Catedral; 11/4 - Sagrado Coração
São Vicente - 19h30 03/4 - S. João Evangelista; 04/4 - N. S. das Graças; 05/4 - N. S. do Amparo; 06/4 - N. S. Aparecida
Cubatão - 19h 03/4 - S. Francisco; 06/4 - N.S. da Lapa
Guarujá - 19h30 03/04 - São João Batista - Bertioiga; 04/04 - N.S. de Fátima 07/04 - Santa Rosa
Mongaguá - 19h 05/4 - N. Sra. Aparecida
Itanhaém - 19h 05/4 - N.S. de Sion

15/4 - 19h - Bênção do Fogo Novo
16/4 - 18h - Procissão e Missa

2 - N. Sra. das Graças
9/4 - 8h - Missa de Ramos; 18h30 - Missa na Paróquia;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 16h - Paixão e Morte do Senhor; 19h - Via Sacra;
15/4 - 19h - Celebração da Vigília;
16/4 - 8h e 18h30 - Missas

3 - Reitoria N. Sra. do Amparo
8/4 - 19h - Acolhida da imagem do Senhor dos Passos
9/4 - 9h - Bênção de Ramos, Procissão e Santa Missa; 17h - Santa Missa; 19h - Procissão até a Matriz;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Vigília de Adoração;
14/4 - 8h - Vigília de Adoração;
15h - Celebração da Paixão;
20h - Bênção do Fogo Novo;
16/4 - 9h e 17h - Missas de Páscoa;

4 - Beato José de Anchieta
9/4 - 8h e 18h - Bênção dos Ramos, Procissão e Missa;
11/4 - 19h - Missa na Matriz;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 7h - Adoração ao Santíssimo;
15h - Celebração da Paixão;
19h - Encenação da Paixão do Senhor; Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 20h - Bênção e Vigília Pascal;
16/4 - 19h - Missa da Páscoa;

5 - São Pedro O Pescador
8/4 - 17h - Missa de Ramos;
9/4 - 8h e 18h - Missas de Ramos, Bênção e Procissão;
10/4 - 19h - Missa na Paróquia;
11/4 - 19h - Missa na Paróquia;
12/4 - 19h - Via-Sacra luminosa;
13/4 - 19h - Missa do Lava-pés, em seguida, Vigília Eucarística;
14/4 - 8h - Reinício da Vigília Eucarística; 15h - Celebração da Paixão;
19h - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 19h - Vigília Pascal;
16/4 - 8h e 18h - Missas de Páscoa;

6 - São Vicente Mártir
8/4 - 19h - Missa de Ramos;
9/4 - 7h30, 9h e 18h - Bênção e Missa de Ramos na Paróquia;
19h - Procissão do Encontro do Sr. dos Passos e N. Sra. das Dores;
12/4 - 19h - Via-Sacra luminosa;
13/4 - 19h - Missa do Lava-pés, em seguida, Vigília Eucarística;
14/4 - 15h - Celebração da Paixão;
18h30 - Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 18h30 - Novena da Misericórdia; 19h - Vigília Pascal;
16/4 - 7h30, 9h e 18h - Missas de Páscoa na Paróquia;

7 - Nossa Senhora Auxiliadora
9/4 - 18h - Bênção dos ramos, procissão e Santa Missa;
13/4 - 19h - Missa de Lava-pés
14/4 - 15h - Liturgia da Paixão;
18h - Via-Sacra encenada; 19h - Procissão do Senhor Morto
15/4 - 20h - Bênção do fogo
16/4 - 8h, 10h e 19h - Missas de Páscoa

8 - São João Evangelista
9/4 - 8h30 - Missa de Ramos

13/4 - 19h - Missa da Ceia do Sr
14/4 - 15h - Celebração da Paixão
15/4 - 19h - Vigília Pascal

GUARUJÁ
1 - N. Sra. de Fátima e Sto. Amaro
8 - 19h - Missas na Matriz;
9 - 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15 e 20h30 - Missa de Ramos na Matriz;
13 - 20h - Missa na Matriz;
14 - 9h30 - Via-Sacra na Matriz e Capelas;
15h - Missa na Matriz;
20h - Procissão do Senhor Morto;
15 - 20h - Missa na Matriz;
16 - 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15 e 20h30 - Missa de Páscoa na Matriz;

2 - N. Sra. das Graças
13 - 19h30 - Missa do Lava-Pés;
14 - 15h - Proclamação da Páscoa;
15 - 19h30 - Santa Missa;
16 - 7h30, 9h e 19h30 - Missas de Páscoa na Paróquia;

3 - Paróquia Santa Rosa de Lima
8/4 - 19h30 - Missa dos Ramos;
9/4 - 7h30 - Bênção dos Ramos, Missa e Procissão em frente ao Asilo;
9h - Bênção dos Ramos, Missa e Procissão em frente a Astro;
19h30 - Bênção dos Ramos e Missa na Matriz;
13/4 - 19h30 - Missa da Ceia do Senhor, em seguida, Vigília;
14/4 - 6h - Adoração ao Santíssimo;
15h - Paixão do Senhor; 19h - Encenação da Paixão do Senhor e Via-Sacra;
21h - Procissão na Praça do Povo;
15/4 - 19h30 - Bênção do Fogo;
16/04 - 7h - Procissão do Senhor Ressuscitado; 7h30, 9h e 19h30 - Missa de Páscoa;

4 - Senhor Bom Jesus
9/4 - 9h - Procissão, saindo do semáforo com bênção de ramos.
20h30 - Celebração da Santa Ceia; Até 24h - Adoração do Santíssimo.
14/4 - Das 8h às 17h - Adoração do Santíssimo. Das 10h30 às 12h - Atendimento de confissões.
17h - Via-Sacra da Campanha da Fraternidade; 19h - Celebração da Paixão e Morte do Senhor;
20h - Paixão do Senhor com o Grupo de Teatro e Procissão Luminosa do Senhor Morto.
15/4 - 20h30 - Vigília Pascal

PRAIA GRANDE
1 - N. Sra. das Graças - Ocian
9 - Concentração às 7h em frente a Matriz. Em seguida, procissão e bênção dos ramos. Após a bênção, procissão até a Matriz para Missa.
13/4 - 19h - Celebração da Ceia do Senhor; adoração do Santíssimo.
14/4 - Das 7h às 14h - Adoração; 12h - Terço da Paixão de Cristo; 15h - Celebração da Paixão do Senhor. Em seguida Veneração da Cruz; 19h - Matriz - Procissão da Via-Sacra e Senhor Morto.
15/4 - 20h - Matriz, Caicara, Samambaia e Solemar - Missa da Vigília; 23h - Matriz - Missa da Ressurreição do Senhor
16/4 - 8h, 10h e 18h30 - Missas na Matriz.

2 - Santo Antônio - Boqueirão
9/4 - 8h, 10h, 17h e 19h - Missa de Ramos na Paróquia;
12/4 - 18h30 - Procissão do Encontro: N. Sra. das Dores, saída da Praça do Barquinho; N. Sr. dos Passos, saída do calçadão, em frente, à Av. Paris;
19h30 - Bênção dos Casais;
13/4 - 17h - Celebração;
19h - Missa do Lava-pés; Vigília
14/4 - 6h - Caminhada Penitencial;
15h - Adoração da Cruz; 18h - Procissão do Senhor Morto;
15/4 - 20h - Missa da Ressurreição;
16/4 - 7h - Caminhada da Ressurreição; 8h, 10h, 17h e 19h - Missas de Páscoa na Paróquia;

CUBATÃO
1 - São Judas Tadeu
9/4 - 7h45 e 17h45 - Bênção e Missa de Ramos; 8h, 10h e 18h - Missa de Ramos na Matriz; 9h - Concentração para a Procissão na Praça da Independência- Jd Casqueiro; 9h30 - Bênção dos Ramos e Procissão; 10 e 11/4 - 18h - Missa na Paróquia; 19h30 - Celebração Penitencial; 12/4 - 20h - Missa e Via-Sacra; 13/4 - 20h - Missa e Vigília; 14/4 - 16h - Paixão de Cristo; 19h - Procissão pelas ruas ; 15/4 - 20h - Missa na Matriz; 16/4 - 10h e 18h - Missas da Páscoa

2 - São Francisco de Assis
9/4 - 8h, 10h e 17h - Bênção dos Ramos e Missa na Matriz;
10h - Bênção dos Ramos e Missa na Fabril; 19h - Bênção dos Ramos e Procissão na Praça Frei Damião;
10/4 - 19h - Santa Missa;
20h - Terço com os Homens;
11/4 - 16h - Santa Missa;
12/4 - 16h - Missa na Capela do Hospital; 19h - Missa do Encontro;
13/4 - 19h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 6h - Caminhada Penitencial e Via-Sacra; 9h - Dia da Solidariedade (corte de cabelos, barba, banho e almoço para a população de rua);
16h - Celebração da Paixão e Morte de Cristo. Em seguida, Procissão;
15/4 - 19h - Vigília Pascal;
16/4 - 8h, 10h, 17h e 19h - Missa de Páscoa; 10h - Missa Festiva na Fabril; 20h30 - Show Festivo na Praça de Eventos Santa Clara;

3 - N. Sra. da Lapa
9/4 - 8h - Missa e Bênção dos Ramos; 19h - Bênção, Missa de Ramos e Procissão na Matriz;
10/4 - 19h - Santa Missa;
11/4 - 19h - Caminhada Penitencial e Missa na Matriz;
12/4 - 19h - Missa e Via-Sacra;
13/4 - 20h - Missa da Ceia do Sr;
14/4 - 18h - Celebração da Paixão do Senhor e Procissão;
20h - Encenação da Paixão;
15/4 - 19h30 - Missa;
16/4 - 8h, 10h e 19h - Missas de Páscoa

PERUIBE
1 - S. João Batista
9 - 8h - Bênção dos Ramos, Missa e Procissão; 19h - Missa na Matriz e Procissão do Encontro;
10 - 19h - Missa do Perdão;
11 - 19h - Missa das 7 Dores de Maria
12 - 15h - Bênção e Missa da Saúde;
19h - Via-Sacra e Missa na Igreja N. Sra. Rainha da Paz e na Matriz
13/4 - 19h - Missa na Matriz, em seguida, Adoração ao Santíssimo;
14 - 6h - Reinício da Adoração ao Santíssimo na Matriz; 15h - Celebração da Paixão na Igreja São Judas Tadeu e na Matriz; 20h - Procissão do Senhor Morto;
15 - 19h30 - Vigília Pascal na Igreja Matriz e na N. Sra. Rainha da Paz;
16 - 8h - Missa de Páscoa na Matriz e na N. Sra. Rainha da Paz;
19h - Missa na Igreja São Judas Tadeu e na Igreja Matriz.

ITANHAÉM
1 - N. Sra. da Conceição / Santa Terezinha / N. Sra. de Sion
9/4 - 7h - 9h3-19h- Santa Missa - Centro Com. do Santuário;
8h - Bênção de Ramos e Procissão-Estátua de S. Cristóvão - Suarão;
9h-19h- Santa Missa- Igreja N. Sra. de Sion - Suarão; 9h- Procissão de Ramos e Missa- Cap. São Bento - Gaivotas; 16h- Bênção de Ramos e Procissão- Cap. N. Sra. Aparecida - Ieda; Santa Missa- Igreja S. Terezinha - Belas Artes; 11/4 - 19h- Santa Missa - Igre-

PROGRAMA

Presença



Católica
Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - Diariamente.

Pelos Caminhos da Fé

" Pelos Caminhos da Fé", às 11 horas da manhã, toda sexta-feira com Padre Albino, na Rádio Anchieta AM 1390 Khz - Itanhaém.

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3FM
24 horas no ar.
Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande. Alcance Regional.

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioiga.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Valongo na web

Conheça a home page do Santuário do Valongo: www.portalvalongo.com

Rádio Gênese

Rádio Gênese FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

ja Matriz de Sant'Anna
12/4 -19h- Via-Sacra - Ruas do Centro da Cidade
13/4 -19h- Missa da Santa Ceia - Igreja Matriz de Sant'Anna, Igreja N. Sra. de Sion; 20h30- Missa da Santa Ceia - Igreja S. Terezinha; Cap. São Bento; 21h - Vigília Eucarística -Igreja Matriz de Sant'Anna e Igreja N. Sra. de Sion.
14/4 -6h às 15h- Vigília Eucarística- Igreja N. Sra. de Sion; 7h às 14h- Igreja Matriz de Sant'Anna; 15h- Celebração da Paixão- Igreja Matriz de Sant'Anna / Igreja N. Sra. de Sion / Igreja S. Terezinha / Cap. São Bento; 17h- Procissão do Senhor- Ruas do Centro da Cidade e Ruas do Suarão;
19h- Encenação da Paixão de Cristo- Praça N. Sra. de Sion - Suarão;
15/4 - 19h- Vigília Pascal - Centro Com. do Santuário / Igreja N. Sra. de Sion;
20h30- Ig. S. Terezinha - Belas Artes/ Cap. São Bento;
21h- Encenação da Paixão de Cristo - Praça Narciso de Andrade - Centro
16 -5h- Procissão c/ Cristo Ressuscitado e Missa da Aurora - Ruas do Suarão/Igreja N. Sra. de Sion; 7h- Santa Missa -Centro Com. do Santuário; 7h30-9h -18h - Santa Missa -Igreja S. Terezinha; 9h-19h - Santa Missa -Igreja Matriz de Sant'Anna; 9h - Santa Missa - Cap. São Bento; 18h - Santa Missa - Cap. N. Sra. das Graças; 9h- Santa Missa - Igreja N. Sra. do Sion

MONGAGUÁ

1 - Nossa Senhora Aparecida
9/4 - 9h - Missa dos Ramos
13/4 -20h - Missa de Lava-pés
14/4 - 15h - Liturgia Vespertina;
17h - Via-Sacra encenada; 19h - Novena da Divina Misericórdia
15/4 - 19h - Vigília Pascal
16/4 - 9h e 19h - Missas

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3226.6200

PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Ricardo de Barros Marques -
Assessor Diocesano
da Pastoral Vocacional



Celebrar 50 anos de ordenação sacerdotal

Entrevista do mês: Padre Natal Ubaldi - Vigário Paroquial de N. Sra. das Graças - Vicente de Carvalho



Pe. Natal celebrou seu jubileu de ouro sacerdotal na paróquia de N. Sra. das Graças, no dia 17/3

50 anos de Sacerdócio!

Não são 5 anos, são 50 anos de amor e serviço à Igreja. Padre Natale Ubaldi, nosso simpático entrevistado, nasceu em 29 de março em San Luca di Tribano (Padova - Itália). Religioso escalabriniano, fez todos os seus estudos no próprio país de origem, primeiro na região de Padova, depois em Bassano e por fim em Piacenza. Foi ordenado padre em 17 de março de 1956, em Bassano del Grappa (Vicenza - Itália).

Logo que ordenado veio para o Brasil de navio, chegando a Santos no dia 04 de agosto de 1956. Como missionário escalabriniano trabalhou primeiro com os italianos no bairro da Liberdade, São Paulo, na igreja Nossa Senhora da Paz. Depois foi transferido para Jundiá pra trabalhar numa colônia de italianos e em 1964 seguiu para o Paraná.

Sua trajetória contempla ainda a cidade satélite de Soberadinho, o trabalho com os barrageiros da hidrelétrica de Tucuruvi (Pará), Curitiba, Alta Floresta (Rondonia), Orfanato São João Batista em São Paulo e atualmente a Paróquia Nossa Senhora das Graças em Vicente de Carvalho - nossa Diocese de Santos.

Padre Ricardo: Padre Natal, o que significa ser sacerdote?

Ser sacerdote é ser homem de fé, continuar a missão que o Senhor Jesus confiou aos seus discípulos. Padre é um ser cheio de graça!

Padre Ricardo: Por que ser missionário?

Para ser um arauto da fé! Ser missionário é dispor-se a sair, lançar-se em terras estranhas abrindo veredas novas no deserto ou na selva, transformando-se em presença viva e atuante em cada dor humana. O missionário congrega ao seu redor multidões.

Padre Ricardo: Celebrando os 50 anos de sacerdócio, como o senhor resumiria esse tempo bonito de serviço à Igreja?

Agradeço ao Senhor que sempre me guiou nestes 50 anos de ministério sacerdotal e missionário, a exemplo de Cristo e do Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Padre Ricardo: O que significa a frase "cantarei para sempre a misericórdia do Senhor" tirada do salmo 88 e

que está na lembrança de seu jubileu?

Porque o Senhor me escolheu e me enviou a evangelizar.

Padre Ricardo: poderia indicar aos leitores um filme que o senhor assistiu?

Sabe que eu prefiro ouvir música clássica!

MISSA COM A COMUNIDADE

No dia 17 passado, a comunidade da paróquia N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho, participou com muita alegria da missa do jubileu de ouro de Padre Natal.

Co-celebraram com Pe. Natal, os padres Alceu Bernardi (pároco), Luiz Batisstel, Gelmino Costa, João Lorenzatto, João Miazzi, Paulo Caovilla, Gelso André Dadalt, Guido Pirolo, Estevan Suberviola e Diác. José Renato Vedrusculo.

Entre os objetos levados durante a Procissão das Oferendas estavam uma bolsa, chinelo, boné e uma miniatura do Globo Terrestre, pertencentes a Padre Natal. (Colaboração: Miguel Rubido)

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Rádio Boa Nova amplia evangelização na Diocese

Fotos: Chico Surlan

A inauguração oficial da Rádio Educativa Boa Nova 96,3 FM, no dia 19 de março, em Praia Grande, foi mais um passo significativo para a ação evangelizadora da Diocese de Santos. A missa solene de inauguração foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo Diocesano de Santos, e contou com a presença de Padre José Thomaz, pároco da Paróquia N. Sra. das Graças, e padres e autoridades convidadas*.

A Boa Nova

Durante a homilia, Dom Jacyr Francisco Braido destacou a importância da iniciativa da paróquia N. Senhora das Graças, através do pároco, Padre Thomaz, "ao construir uma emissora de rádio com a finalidade educativa e evangelizadora. Este ato, além de ser um ato de grande valor comunicativo, é um ato público de fé, pois através da rádio, poderemos difundir para todos os lares a verdadeira mensagem da Boa Nova. Assim, estamos de fato atendendo ao mandato de Jesus a seus discípulos: "Ide, pelo mundo, anunciando a Palavra. E nada melhor do que o rádio para levar essa mensagem para toda a Baixada Santista."

INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

A festa de inauguração começou logo cedo, com a missa das oito horas, e seguiu durante todo o dia com apresentação de shows musicais com as bandas Vocal Voxi, Agnus Dei, Magnificat, Paulo Eduardo, e Ora Samba, do Rio de Janeiro. Durante o dia houve a apresentação ao vivo dos programas da Emissora: Presença Diocesana (da Diocese), Clube do Ouvinte, e interação dos apresentadores com o público, sorteando diversos brindes e adesivos da Rádio. Cerca de 500 voluntários, distribuídos em 28 grupos de trabalho, colaboraram durante todo o dia com a festa.

HISTÓRICO

A presidente da Fundação Educacional e Cultural da Praia Grande (ligada à paróquia), Maria Cristrina Rossi Paula apresentou um histórico da caminhada da Rádio:

"Em fevereiro de 2002, após a constituição da Fundação e um longo caminho de conversações em várias instâncias, Padre Thomas e o deputado federal Salvador Zimbalidi deram entrada no documento junto ao Ministério das Comunicações, em Brasília, solicitando a concessão de uma rádio educativa. Em maio daquele ano, o então Ministro das Comunicações, Dr. Juarez Quadros, assinou a concessão. A outorga final foi concedida em 15 de agosto de 2003, após passar pela apreciação da Câmara dos Deputados e Senado. A Rádio Educativa Boa Nova foi liberada para operar na frequência 96,3 FM, com 1000 wats de potência, alcance de Bertioga a Peruibe.

A luta seguinte foi para garantir a instalação da antena em local adequado. Depois de muitas indas e vindas,



Dom Jacyr Braido presidiu a missa campal, que reuniu fiéis de várias comunidades



A logomarca da Rádio foi apresentada no ofertório como símbolo da união da comunidade



Dom Jacyr, ao lado de Padre Thomas, abençoa as instalações da Rádio Boa Nova 96,3 FM

finalmente, o equipamento foi instalado na Torre da TV Cultura, localizada no Forte Itaipu, em Praia Grande.

Em 29 de outubro de 2004, a Rádio entrou no ar em caráter experimental, com programação 100% educativa e católica, conquistando grande público em toda a Região. Nasceu, assim, com a liderança de Padre Tho-

mas e o apoio incondicional da comunidade, a primeira rádio educativa e católica da Baixada Santista."

*Autoridades presentes: Padres Ramiro dos Anjos, Cyriac Vadakan, Afonso Lobato; deputados federais Mariângela Duarte e Salvador Zimbalidi; vereadores Arnaldo Amaral (Praia Grande) e Paulo Barbosa (Santos); Ten.

Cel. da PM Alaor Gasparotto; Juiz da 1ª Vara de PG, Dr. Edegar de Castro; Promotor de Justiça Carlos Cabral; e foram lidas mensagens de felicitações do Gov. Geraldo Alckmin e do prefeito de Santos, João Paulo T. Papa.

A Rádio Boa Nova 96,3 FM funciona no prédio ao lado da paróquia N. Sra. das Graças, em Praia Grande.



LICEU SANTISTA

Qualidade Reconhecida

Inauguramos novo prédio com:

- Novos laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de multimídia com lousa interativa smart board
- Piscina de 25 metros aquecida e com teto retrátil
- Área de alimentação e de convivência



Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: 3252-1225
www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.